



Universidade de Aveiro  
2021

**Maria José Cardoso  
Ferreira**

**Identificação de novos candidatos a biomarcadores  
para a doença de Alzheimer por análise  
bioinformática**

**Identification of novel biomarkers candidates for  
Alzheimer's disease by bioinformatic analysis**



Universidade de Aveiro  
2021

**Maria José Cardoso  
Ferreira**

**Identificação de novos candidatos a biomarcadores  
para a doença de Alzheimer por análise  
bioinformática**

**Identification of novel biomarkers candidates for  
Alzheimer's disease by bioinformatic analysis**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Biomedicina Molecular, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Ana Gabriela Henriques, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Médicas da Universidade de Aveiro

This work was funded by the Alzheimer's Association Grant 2019-AARG-644347; and also supported by Instituto de Biomedicina (iBiMED) UIDB/04501/2020; the Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) of the Ministério da Educação e Ciência, COMPETE program, the QREN and the European Union (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional)



“If they are not laughing, you are not dreaming big enough.”  
To all the dreamers out there.

## **o júri**

presidente

Professor Doutor Ramiro Daniel Carvalho de Almeida  
Professor Auxiliar, Universidade de Aveiro

Professora Doutora Raquel Monteiro Marques da Silva  
Professora Auxiliar, Universidade Católica Portuguesa - Viseu

Professora Doutora Ana Gabriela da Silva Cavaleiro Henriques  
Professora Auxiliar, Universidade de Aveiro

## **agradecimentos**

A mim, por todo o esforço, auto-motivação e dedicação pessoal. Sem dúvida que foi um grande desafio.

Aos meus pais e ao meu irmão, por sempre me permitirem seguir o meu caminho, dando-me todas as ferramentas necessárias sem qualquer entrave, e acima de tudo, por acreditarem em mim.

À Professora Doutora Ana Gabriela Henriques, por fazer justiça ao papel de um orientador, sem dúvida que tive bastante sorte. Por todo o acompanhamento, pelo conhecimento transmitido e, pela fé que depositou em mim, um muito obrigada!

À Tânia Martins, por toda a paciência e ajuda preciosas, passámos algumas peripécias juntas no laboratório. A todos os colegas de laboratório e de grupo, à Margarida, ao José João, ao Nuno e muito especialmente à Isabela, por ter aturado muitos dos meus altos e baixos.

Ao Professor Doutor Rui Vitorino, por toda a ajuda e contribuição na parte da análise bioinformática.

A todos os voluntários participantes no estudo, famílias e profissionais de saúde envolvidos, um agradecimento especial.

À Dra Vânia Amaral, que apesar de apenas fazer o seu trabalho, ter tido um impacto muito relevante no meu percurso, ao longo deste ano.

E por fim, aos meus amigos e a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para esta etapa.

**palavras-chave**

Placas senis, tranças neurofibrilares, bioinformática, biomarcadores, doença de Alzheimer

**resumo**

A doença de Alzheimer (DA) é a forma de demência mais comum em todo o mundo, caracterizada sobretudo pelo aparecimento de placas senis (SPs) e tranças neurofibrilares (NFTs) no cérebro de pacientes. Estes dois depósitos são as principais características histopatológicas da DA e, embora sejam caracterizados por componentes principais, como fibrilas amilóides nas SPs e proteína Tau hiperfosforilada nas NFTs, a composição molecular destas lesões ainda não está totalmente desvendada. Neste trabalho, procedeu-se a uma análise bioinformática dos proteomas das SPs e das NFTs obtidos por revisão da literatura. Obtiveram-se 836 proteínas para as SPs e 623 proteínas para as NFTs, sendo que 374, representam o proteoma comum. Análise funcional (Gene Ontology) dos proteomas associados a cada característica histopatológica, permitiu identificar os eventos moleculares subjacentes à formação destas lesões. Adicionalmente, a análise das proteínas comuns aos proteomas permitiu desvendar vias que ligam ambos os eventos histopatológicos e identificar novos alvos moleculares putativos para diagnóstico de DA ou intervenção terapêutica.

**keywords**

Senile plaques, neurofibrillary tangles, bioinformatics, biomarkers, Alzheimer's disease

**abstract**

Alzheimer's disease (AD) is the most common form of dementia worldwide, above all characterized by the emergence of senile plaques (SPs) and neurofibrillary tangles (NFTs) in the patients' brains. These two deposits are the main histopathological hallmarks of AD, and even though these are characterized by main components, like amyloid fibrils in SPs and hyperphosphorylated Tau protein in NFTs, the molecular composition of these lesions is not yet fully understood. In this work, a bioinformatics analysis of the SPs and NFTs proteomes obtained by literature review was carried out. 836 proteins were obtained for SPs and 623 proteins for NFTs, with 374 representing the common proteome. Functional analysis (Gene Ontology) of the proteomes associated with each histopathological characteristic, allowed to identify the molecular events underlying the formation of these lesions. Additionally, the analysis of proteins common to the proteomes allowed to unravel pathways that link both histopathological events and identify putative molecular targets for AD diagnostic or therapeutic intervention.



# Index

<b>ABBREVIATIONS .....</b>	<b>XII</b>
<b>CHAPTER 1. INTRODUCTION .....</b>	<b>1</b>
<b>1. ALZHEIMER'S DISEASE.....</b>	<b>3</b>
1.1. THROUGH TIME AND SPACE .....	3
1.2. BRAIN LESIONS, ALZHEIMER'S DISEASE HALLMARKS .....	4
1.3. DISEASE EVOLUTION .....	6
1.4. FORMS OF ALZHEIMER'S DISEASE.....	7
<b>2.IMBALANCED PHOSPHORYLATION AND AD.....</b>	<b>9</b>
2.1. TAU HYPERPHOSPHORYLATION .....	9
2.2. APP AND THE CONSEQUENCES OF PHOSPHORYLATION .....	11
<b>3.EXOSOMES.....</b>	<b>15</b>
3.1. EXOSOMES' BIOGENESIS.....	15
3.2. EXOSOMES IN ALZHEIMER'S DISEASE .....	17
3.3. EXOSOME'S POTENTIAL IN AD DIAGNOSTICS .....	19
<b>AIMS.....</b>	<b>21</b>
<b>CHAPTER 2. BIOINFORMATIC ANALYSIS FOR IDENTIFICATION OF NOVEL PUTATIVE TARGETS FOR AD .....</b>	<b>23</b>
<b>1.MATERIALS AND METHODS .....</b>	<b>25</b>
1.1. SENILE PLAQUES AND NEUROFIBRILLARY TANGLES' PROTEOMES .....	25
1.2. PROTEOMES' GENE ONTOLOGY ANALYSIS (GO) .....	26
1.3. NETWORK CREATION AND ANALYSIS .....	27
1.4. ADDITIONAL INFORMATION COLLECTED FROM DISTINCT DATABASES.....	27
<b>2.RESULTS.....</b>	<b>28</b>
2.1. GENE ONTOLOGY ANALYSIS OF SPS AND NFTS PROTEOMES.....	28
2.2. CHARACTERIZATION OF THE SPS AND NFTS COMMON PROTEOMES.....	30
2.3. IDENTIFICATION OF PUTATIVE PHOSPHOTARGETS RELEVANT FOR AD .....	34
<b>CHAPTER 3. PHOSPHOTARGETS VALIDATION IN SERUM-DERIVED EXOSOMES FROM AD CASES .....</b>	<b>38</b>
<b>1.MATERIALS AND METHODS .....</b>	<b>40</b>
1.1. HUMAN SAMPLES.....	40
1.2. EXOSOMES ISOLATION FROM HUMAN SERUM.....	40
1.3. HUMAN CELL LYSATES PREPARATION.....	41
1.4. PROTEIN QUANTIFICATION.....	41
1.5. SDS-PAGE AND WESTERN BLOT .....	42
1.6. STATISTICAL ANALYSES .....	44
<b>2.RESULTS.....</b>	<b>45</b>
2.1. MAPK1 LEVELS IN SERUM-DERIVED EXOSOMES OF AD CASES .....	45
2.2. SYNJ-1 LEVELS IN SERUM-DERIVED EXOSOMES FOR AD CASES.....	46
<b>CHAPTER 4. DISCUSSION.....</b>	<b>48</b>
<b>BIBLIOGRAPHY.....</b>	<b>55</b>
<b>ANNEXES (CHAPTERS 2 &amp; 3).....</b>	<b>74</b>

## Index of Tables and Figures

<b>Figure 1.</b> AD brain sections' microphotographs.....	<b>6</b>
<b>Figure 2.</b> Non-amyloidogenic Pathway of APP processing .....	<b>13</b>
<b>Figure 3.</b> Amyloidogenic Pathway of APP processing .....	<b>14</b>
<b>Figure 4.</b> AD-related molecules in exosomes secreted from different nervous system cells .....	<b>21</b>
<b>Figure 5.</b> Literature Overview Flowchart.....	<b>26</b>
<b>Figure 6.</b> Senile Plaques and Neurofibrillary tangles proteome's Gene Ontology analysis .....	<b>29/30</b>
<b>Figure 7.</b> Senile Plaques and Neurofibrillary Tangles common proteome. ....	<b>32</b>
<b>Figure 8.</b> Top 10 Biological Processes associated to the common SPs and NFTs proteome .....	<b>33</b>
<b>Figure 9.</b> Top 10 Reactome Pathways associated to SPs and NFTs common proteome .....	<b>34</b>
<b>Figure 10.</b> Overlap of SPs and NFTS common proteome with AD Dysgenet list.....	<b>35</b>
<b>Figure 11.</b> Identification of AD relevant phosphotargets from the common SPs and NFTs proteome.....	<b>36</b>
<b>Figure 12.</b> General protocol of exosome isolation through ExoQuick.....	<b>44</b>
<b>Figure 13.</b> Exosomal MAPK1 levels in AD .....	<b>46</b>
<b>Figure 14.</b> Exosomal SYNJ-1 fragment levels in AD.....	<b>47</b>
<b>Table 1.</b> Presence of putative biomarker candidates identified in exosomes. ....	<b>37</b>
<b>Table 2.</b> BCA protein assay' standards .....	<b>43</b>



## Abbreviations

AA	Antibiotics and Antimycotics
ALB	Albumin
AD	Alzheimer's Disease
APP	Amyloid Precursor Protein
A $\beta$	Amyloid-beta peptide
APOE	Apolipoprotein E
APP-CTF $\alpha$	APP Carboxy-terminal Fragment of $\alpha$ -secretase processing
APP-CTF $\beta$	APP Carboxy-terminal Fragment of $\beta$ -secretase processing
AICD	APP intracellular domain
AEP	Asparagine endopeptidase
BACE1/2	Beta-secretase 1 or 2
BCA	Bicinchoninic acid
CaMK-II	Ca <sup>2+</sup> /calmodulin-dependent protein kinase II
CNS	Central nervous system
CSF	Cerebrospinal fluid
CDR	Clinical dementia rating
Cdk5	Cyclin-dependent kinase 5
dH <sub>2</sub> O	distilled H <sub>2</sub> O
EOAD	Early Onset AD
ESCRT	Endosomal Sorting Complex Required for Transport
ELISA	Enzyme-linked immunosorbent assay
EV	Extracellular Vesicle
FAD	Familial Alzheimer's Disease
FBS	Fetal Bovine Serum

GABA	Gamma-aminobutyric acid
APH-1	Gamma-secretase subunit APH-1
GO	Gene Ontology
GFAP	Glial fibrillary acidic protein
GAPDH	Glyceraldehyde-3-phosphate dehydrogenase
GSK3	Glycogen synthase kinase 3
GTPase	Guanosine triphosphatase
ILV	Intraluminal vesicle
L1CAM	L1 cell adhesion molecule
LOAD	Late Onset AD
LB	Loading Buffer
mRNA	Messenger ribonucleic acid
MAP	Microtubule associated protein
MAPT	Microtubule associated protein tau
MARK	Microtubule-affinity regulating kinase
MEM	Minimum Essential Media
MTBD	Microtubule-binding repeat domain
MCI	Mild cognitive impairment
MMSE	Mini-Mental State Examination
MAPK	Mitogen-activated protein kinase
MAPK1	Mitogen-activated protein kinase 1
MAPK3	Mitogen-activated protein kinase 3
MVB	Multivesicular body
NFT	Neurofibrillary Tangles
PHF	Paired helical filaments

PD	Parkinson's Disease
PTEN	Phosphatidylinositol 3,4,5-trisphosphate 3-phosphatase and dual-specificity protein phosphatase
p-Tau	Phosphorylated Tau
PET	Positron emission tomography
PS	Presenilin
PS1	Presenilin 1
PS2	Presenilin 2
PEN-2	Presenilin enhancer 2
PEN2	Presenilin enhancer protein 2
PDPK	Proline-directed protein kinases
PK	Protein Kinase
PKC	Protein kinase c
PP	Protein Phosphatase
PP2A	Protein phosphatase 2A
PP2B	Protein phosphatase 2B
PP5	Protein Phosphatase 5
PP1	Protein Phosphatase 1
RIPA	Radioimmunoprecipitation assay
ROS	Reactive oxygen species
RNA	Ribonucleic Acid
SP	Senile Plaques
PPP3CA	Serine/threonine-protein phosphatase 2B catalytic subunit alpha isoform
PPP3CB	Serine/threonine-protein phosphatase 2B catalytic subunit beta isoform

SDS-PAGE	Sodium dodecyl sulphate–polyacrylamide gel electrophoresis
sAPP $\alpha$	Soluble amyloid precursor protein alpha
sAPP $\beta$	Soluble amyloid precursor protein beta
SCD	Subjective cognitive decline
SN	Substantia nigra
SVE	Synaptic Vesicle Endocytosis
SYNJ1	Synaptojanin-1
SNAP25	Synaptosomal-associated protein 25
T-Tau	Total tau
TBS	Tris-buffered saline
TBS-T	Tris-buffered saline + Tween
UA	University of Aveiro





## Chapter 1. Introduction



# 1. Alzheimer's disease

## 1.1. Through time and space

Alzheimer's disease (AD) is a degenerative, progressive, and incurable brain disorder leading to progressive changes in cognition and memory. It impacts the individual capability to live independently due to memory loss, behavior perturbations and disorientation at speech and visuospatial levels, ultimately leading to death in the upcoming years (Alzheimer's Association, 2019; Soria Lopez, González and Léger, 2019). On average, people with Alzheimer's disease live between three and 11 years after diagnosis, with exceptions surviving 20 years or more. The degree of impairment at diagnosis can affect life quality and expectancy (Jack *et al.*, 2010).

This disease was first described by Alois Alzheimer in 1906 (Alzheimer A. *et al.*, 1995), but only in the mid-1980s AD subsequently evolved into a more specific neuropathology, when the two main molecular identities of the disease were identified, the beta amyloid (A $\beta$ ) peptide found in senile plaques (SPs) and hyperphosphorylated Tau protein found in neurofibrillary tangles (NFTs) (Glennner and Wong, 1984b, 1984a; Grundke-Iqbal *et al.*, 1986; Kosik, Joachim and Selkoe, 1986), as discussed below.

According to the World Health Organization, nearly 50 million people live with dementia worldwide, with over 10 million new diagnoses every year. By 2050, it is estimated that approximately 152 million people will be affected by some sort of dementia (World Health Organization, 2020). With the prevalence of AD increasing with age, this disorder is considered the most common type of dementia, accounting for more than 50% of the cases (Cacace, Slegers and Van Broeckhoven, 2016; Alzheimer's Association, 2019; Deture and Dickson, 2019; Zvěřová, 2019). Women are the majority affected, regardless of age and ethnicity, covering nearly two-thirds of the total number, mainly because of their longer life expectancy and potentially due to biological or genetic variations or even different life style experiences (Chêne *et al.*, 2015; Alzheimer's Association, 2016; Scheyer *et al.*, 2018).

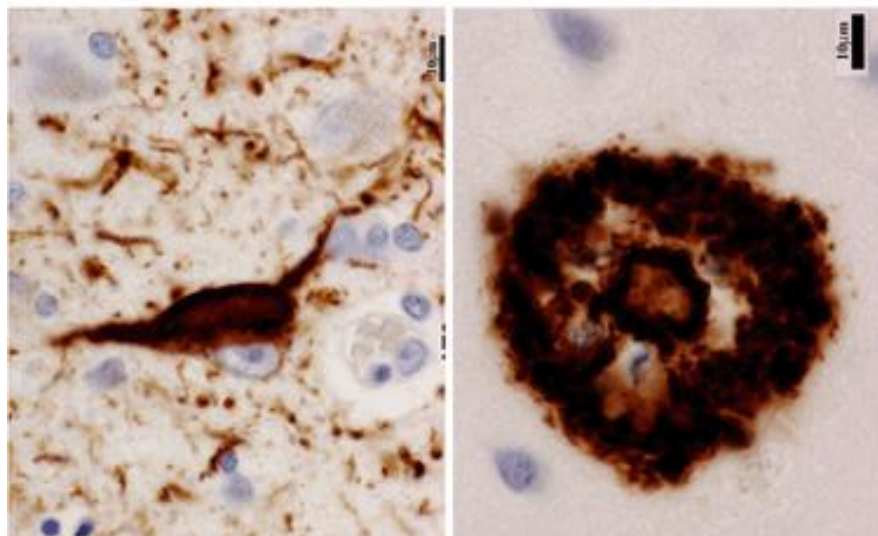
Even though, the majority of AD cases manifests later in life, changes at the molecular and histological levels in the brain, begin decades prior to clinical symptoms manifestations. By the time that Alzheimer's is clinically diagnosed, neuronal loss and neuropathologic lesions already occur in different brain regions like the hippocampus, cerebral cortex, and amygdala, all regions of the brain that play major roles in memory, cognition, and behavior (DeKosky and Marek, 2003; Henriques *et al.*, 2015).

## 1.2. Brain lesions, Alzheimer's disease hallmarks

In many neurodegenerative disorders, is becoming clear that a common pathological process surpasses through generation of proteinaceous aggregates (Ballatore, Lee and Trojanowski, 2007). The pathophysiology of AD is still subject of some controversy, but, regardless of that, the main brain hallmarks of the disease are, concordantly, extracellular deposition of A $\beta$  peptides in the form of SPs (Deture and Dickson, 2019), and NFTs (Figure 1) as a consequence of Tau protein hyperphosphorylation (Hyman *et al.*, 2012) but also synaptic and neuron loss (Lane, Hardy and Schott, 2018). In addition to these features, neuropil threads, dystrophic neurites, associated astrogliosis, microglial activation, and cerebral amyloid angiopathy frequently coexists (Serrano-Pozo *et al.*, 2011).

Senile plaques are the outcome of the anomalous processing of amyloid precursor protein (APP) that renders in A $\beta$  production, that subsequently aggregates and deposits in the brain. SPs are extracellular accumulations predominantly composed of abnormally folded A $\beta$  with 40 or 42 amino acids (A $\beta$ 40 and A $\beta$ 42), being A $\beta$ 42 more abundant within plaques due to the higher level of fibrillization and insolubility (Lane, Hardy and Schott, 2018). The two main pathways by which APP can be processed are the amyloidogenic and the non-amyloidogenic pathways (da Cruz e Silva *et al.* 2004). In the non-amyloidogenic pathway, APP is cleaved by  $\alpha$ -secretases within the A $\beta$  domain producing the large soluble ectodomain sAPP $\alpha$  (soluble amyloid precursor protein alpha) and the carboxy-terminal fragment APP-CTF $\alpha$ . This last one can be additionally cleaved into the P3 fragment, which

cannot form stable oligomeric intermediates as A $\beta$  does, and the APP intracellular domain (AICD) (Dulin *et al.*, 2008; Gupta and Goyal, 2016). In the amyloidogenic pathway, APP is cleaved by  $\beta$ - and  $\gamma$ -secretases resulting in the release of soluble secreted APP $\beta$  (sAPP $\beta$ ) and the A $\beta$  peptide with unpredictable length, ranging from 37 to 43 amino acids. Although regulation of these pathways is barely understood, there is evidence that overproduction or reduced clearance of A $\beta$ , normally soluble, induces it to accumulate into neurotoxic oligomers, and eventually into highly regular amyloid fibrils of mostly A $\beta$ 40 and A $\beta$ 42, which form the plaques visible in the disease brains (Selkoe, 2004; Thal *et al.*, 2006; Gupta and Goyal, 2016; Deture and Dickson, 2019). Nonetheless, besides A $\beta$ , many other proteins can be found deposited into SPs. These are molecules involved in several processes dysregulated in AD pathology as neuroinflammation (Domingues, da Cruz e Silva and Henriques, 2017), apoptosis (Moujalled, Strasser and Liddell, 2021) and abnormal APP processing (Zhang and Song, 2013).



**Figure 1. AD brain sections' microphotographs** showing intracellular neurofibrillary tangles (right) and neuritic plaque (left). Adapted from Sengoku, 2020.

Neurofibrillary tangles are mostly intracellular structures that mainly cause neurons degeneration (Fukutani *et al.*, 1995; Avila, 2010). The molecular nature of the paired helical filaments (PHF) that form NFTs lies behind its major constituent, the microtubule-associated protein Tau (Goedert *et al.*, 1988; Chen, 2018). Tau is a microtubule-associated protein whose function is to maintain the microtubule assembly and the stabilization of

microtubule polymers, and phosphorylation and dephosphorylation are key events in these processes. Post-translational modification of this protein can have pathological consequences, provoking tauopathies-related disorders. Hyperphosphorylated Tau can occur by activation of Tau kinases such as cyclin-dependent kinase 5 (Cdk5), glycogen synthase kinase-3b and protein kinase A (GSK-3 $\beta$ / $\alpha$ ), and/or inhibition of Tau phosphatases like protein phosphatase 2A, or protein phosphatase 1. Tau hyperphosphorylation leads to the loss of its ability to stabilize microtubules, decreasing Tau affinity for them (Avila, 2010; Deture and Dickson, 2019; Lee, Mankhong and Kang, 2019; Brunello *et al.*, 2020).

Since Tau was first classified as a phospho-protein, till now there are known at least 85 phosphorylation sites, mostly serines and threonines (Oliveira *et al.*, 2017; Brunello *et al.*, 2020). The advanced hyperphosphorylation and aggregation of Tau in AD brains is linked to neuron degeneration and consequent synapse loss, major neuropathological findings in the brains of individuals with AD, that occur at specific brain areas such as the entorhinal cortex and the hippocampus (Scheff *et al.*, 2006; Sheng, Sabatini and Südhof, 2012); impacting the individual normal brain function and capabilities, as mentioned above. Likewise, besides Tau, other proteins can be found in association with NFTs. Despite both hallmarks are present in other neurological diseases, the presence of both SPs and NFTs in the human brain is typical in AD (Tiwari *et al.*, 2019).

### 1.3. Disease Evolution

Many are the speculations, but there is no certainty on how AD starts. However, nowadays, there is already some kind of chronology for the different events that occur alongside the disease' evolution. Alzheimer's disease develops along a timeline that begins with a long and asymptomatic preclinical phase (10–20 years), evolves into mild cognitive impairment (MCI), and culminates in clinical dementia diagnosis (Jack *et al.*, 2010).

Referring to cognitive impairment, it starts with a subtle decline, subjective cognitive decline (SCD), in the preclinical AD phase. This is a state in which a subjectively apparent decline in cognition appears undetected through neuropsychological tests, and,

is affected by numerous conditions such as aging, psychiatric conditions, personality alterations, neurologic and medical disorders, substance use, and medication, making it difficult to identify individuals with preclinical AD. Tends to occur at the late phase of preclinical AD and has been proposed as a pre-MCI stage (Jessen *et al.*, 2014). However, subjective decline in cognition is unspecific, which is a risk factor for mild cognitive impairment and disease development (Reisberg *et al.*, 2010).

Mild cognitive impairment is known as the middle stage before clinical diagnosis of AD. It refers to individuals who have some cognitive impairment but without sufficient severity to be considered dementia (Petersen, 2004). The severity of cognitive deficiency in the MCI phase of AD differs from the initial appearance of memory dysfunction to widespread dysfunction in other cognitive domains (Jack *et al.*, 2010). Synaptic dysfunction and loss of synapses themselves, due to biochemical and molecular dysregulation is indeed a disease early event (Oliveira *et al.*, 2017; Kent, Spires-Jones and Durrant, 2020).

#### 1.4. Forms of Alzheimer's disease

There are two major forms of AD, the early onset AD (EOAD) also known as Familial Alzheimer's Disease (FAD) and the late onset AD (LOAD), mainly distinguished by the age when symptoms start. Age is the most sustained risk factor associated with AD (Carr *et al.*, 1997; Cacace, Slegers and Van Broeckhoven, 2016). Approximately 10% of all AD diagnoses are EOAD. Early onset AD can be caused by very rare autosomal dominant gene mutations in three different genes: APP (located on chromosome 21); presenilin 1 (located on chromosome 14) and presenilin 2 (located on chromosome 1) (Cacace, Slegers and Van Broeckhoven, 2016). Heritability also plays a role in this disorder, particularly for early onset cases (Wingo *et al.*, 2012), but a large number of genetically unexplained EOAD patients indicate that maybe additional causal genes remain to be identified (Cacace, Slegers and Van Broeckhoven, 2016). Further, late onset AD is known to be sporadic and occurs by a mix of genetic and epigenetic factors, environment associated, and the contribution of genetic risks like APOE4 (Cacace, Slegers and Van Broeckhoven, 2016;

Lane, Hardy and Schott, 2018; Deture and Dickson, 2019). In fact, a person carrying one copy of the  $\epsilon 4$  allele have a two- to fivefold increase in relative risk of AD compared to non-carriers (Chouraki and Seshadri, 2014; Alzheimer's Association, 2016). Nonetheless, inheriting the  $\epsilon 4$  form of the APOE gene is not guarantee that an individual will eventually develop AD since it is not sufficient neither necessary to cause the disease.

According to the statistics, up to half of the AD cases are also potentially attributed to modifiable risk factors such as diabetes, hypertension, smoking, obesity, and cognitive and physical inactivity. As such, evidence from an epidemiological perspective, suggests that healthy lifestyle habits can have a protective role against AD (Barnes and Yaffe, 2011; Crous-Bou *et al.*, 2017).



## 2. Imbalanced phosphorylation and AD

Post-translational modifications like protein phosphorylation and ubiquitination are in the spotlight of abnormal cellular processes that occur in AD. Depending on the equilibrium between protein kinase (PK) and protein phosphatase (PP) activities, signaling cascades need to be precisely controlled by active reversible protein phosphorylation. In AD there are several proteins that present abnormal phosphorylation states, responsible for physiological dysfunctions, and resulting in formation of both histopathological disease hallmarks, which are correlated to abnormal phosphorylation events (da Cruz e Silva and da Cruz e Silva 2003; Oliveira et al. 2017).

NFTs mainly result from hyperphosphorylated Tau, whereas the different A $\beta$  peptides at SPs' core can be as results of phosphorylation state of APP and abnormal APP processing (Rebelo *et al.*, 2007b, 2007a; Vieira *et al.*, 2009). Furthermore, in postmortem analysis of AD brains it was registered a decreased level of PPs opposed to an increased in PKs, reuniting the perfect conditions for proteins hyperphosphorylation (da Cruz e Silva and da Cruz e Silva 2003; Gong et al. 2006; Oliveira et al. 2017; Rebelo et al. 2007).

### 2.1. Tau hyperphosphorylation

Microtubule-associated protein Tau was first discovered by Weingarten in the 70's (Weingarten *et al.*, 1975), but only more than a decade later was brought to the spotlight when found to make up PHF in AD brain (Lee *et al.*, 1991; Gong *et al.*, 2006).

Tau protein is encoded by the microtubule associated protein Tau (MAPT) gene, which in humans is located on the chromosome 17. Is composed of 16 exons which give rise to six different splicing isoforms, with the length depending on alternative splicing exons 2, 3 and 10 ranging from 352 to 441 amino acids (aa). Splicing isoforms of Tau contain either three (3R) or four (4R) microtubule-binding repeat domains (MTBDs), which affects both their microtubule-binding affinity (4R > 3R) and their tendency for aggregation. Tau is characterized by the existence of different functional domains. For example, the N-terminal projection domain consists of residues 1–150 (of the longest isoform) and is responsible for regulating microtubule binding even though it does not engage in the physical interaction.

When phosphorylation occurs within this type of domains, the Tau-microtubule binding is diminished (Ballatore, Lee and Trojanowski, 2007; Martin, Latypova and Terro, 2011; Matsumoto *et al.*, 2015; Brunello *et al.*, 2020; Xia, Prokop and Giasson, 2021).

Furthermore, the largest form of Tau is known to date to have at least 85 phosphorylation sites in different residues, more than 90% being serines and threonines and only 5% tyrosines. For each Tau phosphorylation site there's one or more protein kinase directed to action. There are classes where Tau kinases are distributed: protein kinases PDPKs (proline-directed protein kinases), protein kinases non-PDPKs and protein kinases specific for tyrosines. GSK-3 (glycogen synthase kinase-3), CDK5 (cyclin-dependent kinase-5) and MAPKs (mitogen-activated protein kinases) like MAPK-1 (mitogen-activated protein kinase 1) are examples of protein kinases PDPKs, while microtubule-affinity regulating kinase (MARK), Ca<sup>2+</sup>/calmodulin-dependent protein kinase II (CaMK-II) and protein kinase C (PKC) are kinases from the non-PDKs group (Avila *et al.*, 2004; Metcalfe and Figueiredo-Pereira, 2010; Martin, Latypova and Terro, 2011; Oliveira *et al.*, 2017).

Even though different kinases participate in Tau modification, emerging evidence points that GSK-3 plays an important role in regulating Tau phosphorylation under normal (physiological) or pathological (non-physiological) conditions and, has also been proposed to function as a molecular linkage between A $\beta$  and Tau in AD pathogenesis (Avila *et al.*, 2004; Hernández *et al.*, 2010; Sayas and Ávila, 2021).

When there is a dysregulation in Tau phosphorylation state, passing to a hyperphosphorylation state, Tau sequesters normal Tau and other microtubule associated proteins (MAPs), resulting in microtubule destabilization and polymerization. Microtubules are important elements of the cytoskeleton, and thus compromise of its normal function will automatically affect neuronal axonal transport and, consequently, synapses and neurotransmission become impaired (Oliveira *et al.*, 2017; Kent, Spires-Jones and Durrant, 2020).

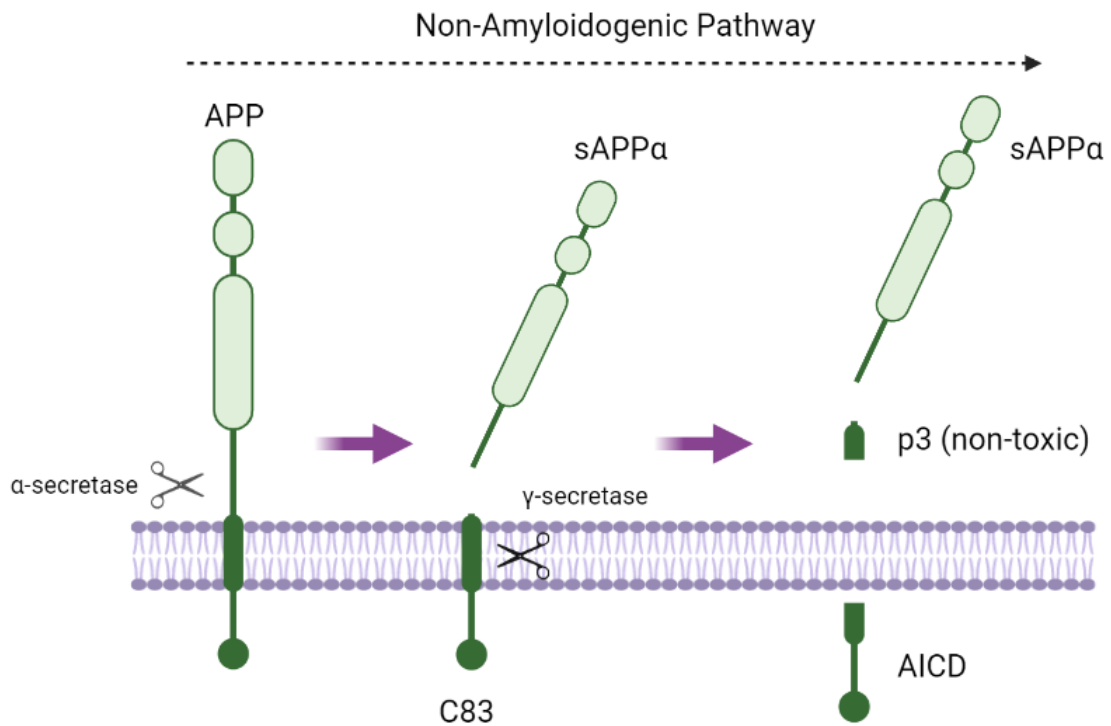
Also, the self-assembly of the hyperphosphorylated form of Tau starts a snowball effect, forming PHFs, and this  $\beta$ -sheet conformation structures posteriorly form larger

structures such as NFTs, affecting profoundly signaling cascades, leading to more abnormal phosphorylation events which potentiates the formation of more NFTs. This ultimately result in neuronal breakdown as mentioned above (Roland and Jacobsen, 2009; Martin, Latypova and Terro, 2011).

## 2.2. APP and the consequences of phosphorylation

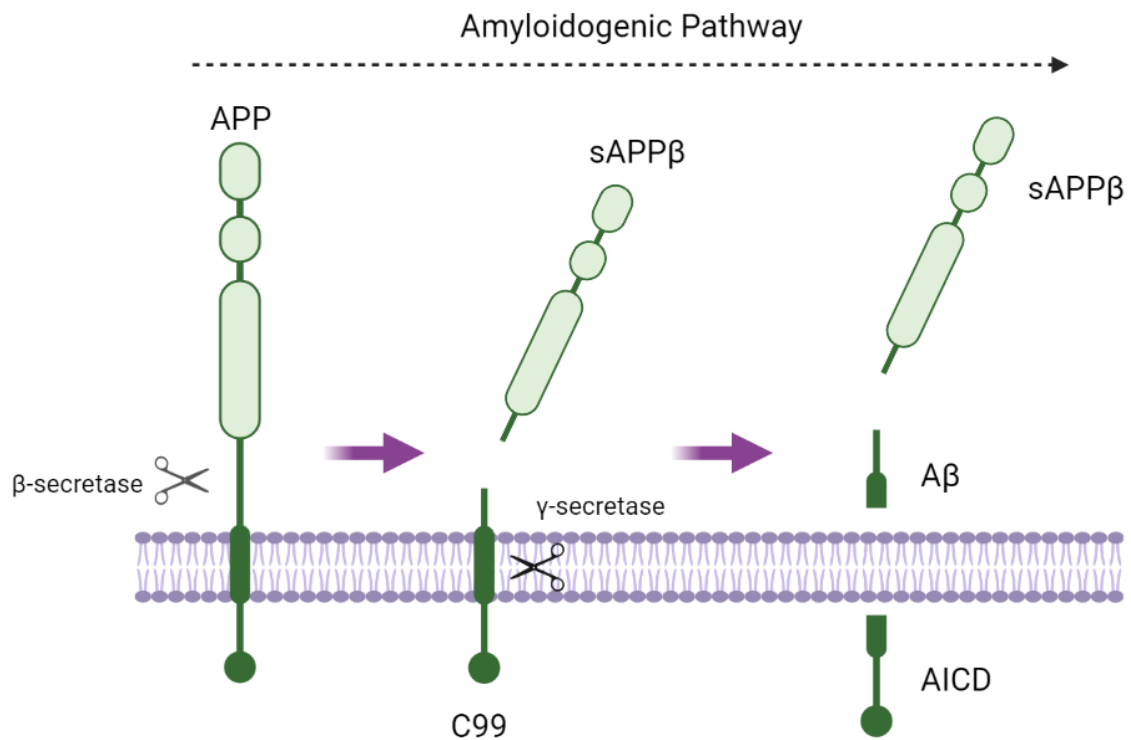
APP is a transmembrane glycoprotein encoded by a single gene located on chromosome 21. There are many isoforms described, however, three isoforms, prevail in most tissues: APP695, APP751, and APP770, being APP695 the predominant form in neuronal tissues (da Cruz e Silva and Da Cruz e Silva 2003).

As mentioned before, APP can be processed by two main pathways, a non-amyloidogenic and an amyloidogenic pathway, although a more recent pathway has been described (Willem *et al.*, 2015). In the non-amyloidogenic pathway (Figure 2), APP is cleaved by an  $\alpha$ -secretase (which can be a zinc metalloprotease) within the A $\beta$  domain, resulting in the release of sAPP $\alpha$  and formation of a membrane anchored  $\alpha$  C-terminal fragment (C83). Posteriorly, this fragment is then cleaved by  $\gamma$ -secretase complex, originating a non-toxic p3 peptide and the APP intracellular domain (AICD) polypeptide fragment (Edbauer *et al.*, 2003; Sheng, Sabatini and Südhof, 2012; Gupta and Goyal, 2016).



**Figure 2. Non-amyloidogenic Pathway of APP processing.** APP is cleaved by  $\alpha$ -secretase originating sAPP $\alpha$  and  $\alpha$ CTF (C83). Then, the C83 fragment is cleaved by  $\gamma$ -secretase producing p3 and AICD. Created with BioRender.com.

In the amyloidogenic way (Figure 3), APP is first cleaved by a  $\beta$ -secretase such as beta-secretase 1 or 2 (BACE1, BACE2) instead of an  $\alpha$ -secretase, resulting in sAPP $\beta$  and a  $\beta$  C-terminal fragment (C99). This last one is then cleaved by a  $\gamma$ -secretase complex giving rise to AICD fragment and the A $\beta$  peptide (Zhang and Song, 2013; Gupta and Goyal, 2016).



**Figure 3. Amyloidogenic Pathway of APP processing.** APP is cleaved by β-secretase generating sAPPβ and βCTF (C99). γ-secretase cleaves C99 fragment in AICD and in Aβ peptide. Created with BioRender.com.

There are many sites already described where APP can be phosphorylated, in both domains, extracellular and intracellular. In neuronal cells, APP695 can be phosphorylated at serine, threonine, and tyrosine residues (Zambrano *et al.*, 2001; Lee *et al.*, 2003). Even though it is not clear the biological importance of some of these phosphorylation events, many can already be associated with different physiological processes like phosphorylation at Y687 which is relevant for APP endocytosis and subsequent Aβ production or T668 phosphorylation important to regulation of APP binding to other proteins (Oishi *et al.*, 1997; Lee *et al.*, 2003; Rebelo *et al.*, 2007b, 2007a; Barbagallo *et al.*, 2011).

Through other proteins phosphorylation linked to APP cleavage or processing, there is a lot that can influence the signal cascades and contribute to AD pathophysiology. For example, the γ-secretase complex, formed by at least four different proteins: Presenilins (PS), Nicastrin, APH-1 (Gamma-secretase subunit APH-1), and PEN-2 (Presenilin enhancer 2) proteins that link with each other to form an active complex. There are two PS

homologous well known by the role of their mutations in EOAD, being those PS1 and PS2, as previously mentioned (De Strooper, 2003; Edbauer *et al.*, 2003; Verdile, Gandy and Martins, 2007; Sheng, Sabatini and Südhof, 2012). For instance, known phosphorylation process of PS1 by diverse kinases, works as a regulator in different processes such as apoptosis progression. Furthermore, studies have shown that PS1 can stimulate PI3K/AKT signaling, with the effect of suppressing GSK-3 mediated Tau hyperphosphorylation typical in AD. Apparently EOAD mutations PS1-dependent PI3K/Akt activation is inhibited, having the opposite effect of boosting GSK-3 mediated Tau phosphorylation (Baki *et al.*, 2004; Sayas and Ávila, 2021).

AD association with abnormal phosphatases activities is likewise evident in this neurodegenerative disease (Gong *et al.*, 1993). Different phosphatases in the human brain such as PP2A, PP5, PP1, and PP2B have also been shown to regulate Tau phosphorylation, with different levels of accountability, being PP2A the major Tau phosphatase. Curiously PP2A is also correlated with A $\beta$  peptides production and PP1 is a post-synaptic marker correlated with loss of synapses in AD (Gong *et al.*, 1993; Liu *et al.*, 2005). Furthermore, PP inhibition was also shown to impact APP processing (Da Cruz Silva *et al.*, 1995).

This reflects the complex cascade of events and molecular players involved in this pathology and the impact that abnormal phosphorylation can have on disease progression.

### 3. Exosomes

#### 3.1. Exosomes' biogenesis

Exosomes, a subset of extracellular vesicles (EVs) of endosomal origin, were initially described as waste material, condensed in small lipid vesicles, captured from the cytoplasm of maturing reticulocytes (Johnstone *et al.*, 1987). Nowadays, the designation is attributed to small, secreted organelles of ~40 to ~160 nm in diameter, with a single-membrane and enriched in a variety of constituents of the cells that secrete these, like proteins, lipids, nucleic acids, amino acids, and metabolites, displaying molecular heterogeneity. Exosome cargos embody a diverse source of normal or pathological biomarkers that apprehend a cell's metabolic state at a specific moment (Arraud *et al.*, 2014; Pegtel and Gould, 2019; Kalluri and LeBleu, 2020; Gleason *et al.*, 2021). These nanovesicles are currently recognized to be involved in various physiological and pathological processes, with essential roles in intercellular communications, even though most processes are still not understood. Besides exosomes, there are other two main subtypes of EVs which are microvesicles and apoptotic bodies, both considered to be larger than 100 nm. The production of EVs by cells appears to vary according to cellular origin, metabolic status, and environment of the cells (Konoshenko *et al.*, 2018). This leads to secretion of a heterogeneous population of exosomes with distinct sizes and composition/cargo (Colombo *et al.*, 2013).

Exosome's formation occurs in a process involving double invagination of the plasma membrane and maturation to intracellular multivesicular bodies (MVBs) containing intraluminal vesicles (ILVs). ILVs are then secreted as exosomes via MVB fusion to the plasma membrane and exocytosis. Alternatively, MVBs can also fuse with lysosomes or autophagosomes to be degraded, and in this case there is no exosome liberation (Van Niel, D'Angelo and Raposo, 2018; Kalluri and LeBleu, 2020).

Notably, the mechanisms of MVB trafficking and fusion with the cell membrane are regulated by several Rab guanosine triphosphatase (Rab GTPase) proteins and are synchronized with cytoskeletal and molecular activities (Ostrowski *et al.*, 2010). Rab11, Rab27, and Rab35 all appear to be involved in exosome release, since selective inactivation of each one partially impacted this pathway (Hsu *et al.*, 2010).

Diverse are the elements involved in exosome's biogenesis. Endosomal Sorting Complex Required for Transport (ESCRT) is the most common studied mechanism implicated in MVBs formation, which is composed of approximately thirty proteins that assemble into four known complexes, all with complementary but, distinct roles in the exosomes' biogenesis process (Hanson and Cashikar, 2012; Colombo, Raposo and Théry, 2014).

The four complexes that compose the ESCRT complex are ESCRT-0, -I, -II and -III. ESCRT-0 complex binds to transmembrane proteins that are ubiquitinated and thus destined for degradation. ESCRT-I and ESCRT-II are both tetramers involved in budding formation, sequester of ubiquitinated proteins, and seem to be necessary for exosome secretion, and ESCRT-III complex is engaged in scission of ILV (Hurley, 2010; Colombo *et al.*, 2013). Despite the ESCRT process, there is evidence that exosome biogenesis possibly occur via independent mechanisms, mainly mediated by lipids and tetraspanins (Trajkovic *et al.*, 2008; van Niel *et al.*, 2011; Soares Martins *et al.*, 2021).



### 3.2. Exosomes in Alzheimer's disease

The precise function of exosomes in the brain is not fully understood, nonetheless, most cell types in the central nervous system (CNS) release exosomes, including astrocytes, microglia, oligodendrocytes, and neurons (Gleason *et al.*, 2021). There are different neurological processes described, where exosomes play different roles. For instance, exosomes-mediated communication between oligodendrocytes and neurons are relevant for myelination and axons survival, support neuronal metabolism and can display neuroprotective roles. The last being demonstrated by the fact that neurons treated with oligodendroglial exosomes were less sensitive to oxidative stress or starvation. Furthermore, the secretion of exosomes from oligodendrocytes can be stimulated by glutamate release, being posteriorly endocytosed by neurons (Frühbeis, Fröhlich, Kuo and Krämer-Albers, 2013; Frühbeis, Fröhlich, Kuo, Amphornrat, *et al.*, 2013). Also, there is emerging evidence to suggest that the shedding of neuronal EVs at the synapses could be functionally relevant for plasticity-associated processes, and, possibly that in the regulation of synaptic plasticity, EVs from neurons can trigger synaptic pruning by microglia (Bahrini *et al.*, 2015; Koniusz *et al.*, 2016).

The transfer mechanism of cytotoxic proteins between nerve cells in AD remains unclear; however, recent studies have shown that nanoscale extracellular vesicles (exosomes) originating from cells may play important roles in the process. In fact, not only a wide range of proteins implicated in neuronal function have been identified in exosomes, but also exosomes can carry proteins related to AD pathogenesis. After the development of the considered first stages in AD, A $\beta$  peptides may be secreted to extracellular space associated with exosomes, while most Tau proteins released into extracellular fluids are cut-off mid-region Tau, lacking the tail ends that mediate aggregation. In this latter event, there is evidence that the transmission of full-length Tau through the exosomes is possibly the main vector of spread of abnormal Tau (Kanmert *et al.*, 2015; Wagshal *et al.*, 2015; Guix *et al.*, 2018; Jiang *et al.*, 2019).

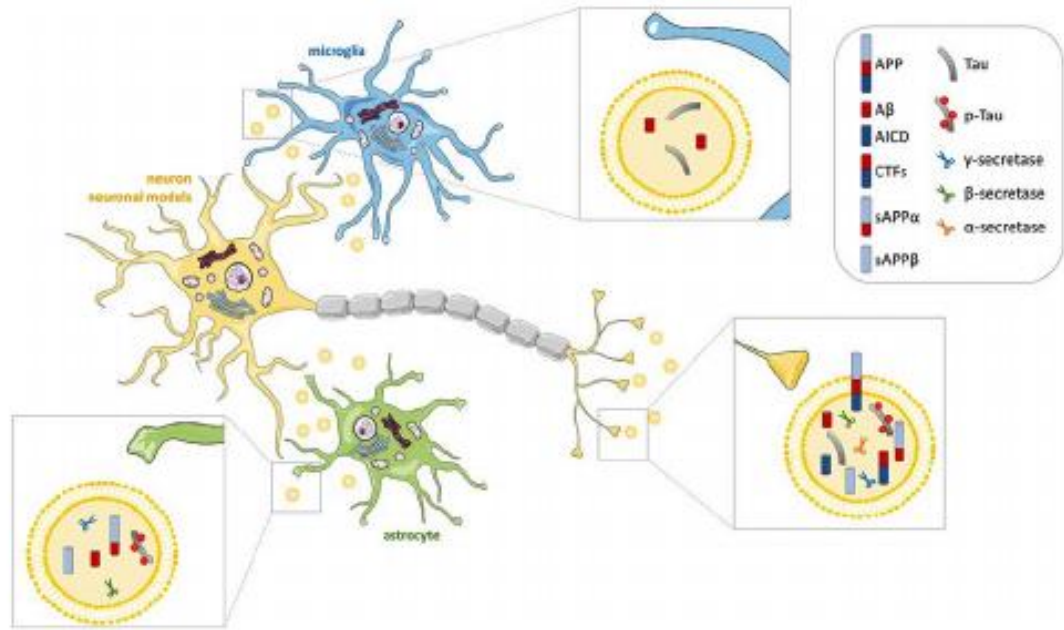
Further, it was also reported that exosomes can spread both A $\beta$  and Tau protein by endosomal pathway and axonal transport (Polanco *et al.*, 2018). On the other hand, in the

vicinity of small SPs and large diffuse plaques, from brains of post-mortem AD patients, it was observed an enrichment of the exosome marker Alix, suggesting a correlation between A $\beta$  release into exosomes, plaques formation and the progression of the disease (Rajendran *et al.*, 2006). Besides A $\beta$  peptides and Tau, amyloid precursor protein (APP), APP C-terminal fragments and amyloid intracellular domain are some of the components associated with Alzheimer's pathology that have already been found in exosomes, thus increasing the interest on these EVs in the disease context (Soares Martins *et al.*, 2021). Although, there are mixed feelings in relation to the range of exosomes roles from neuroprotection to neurotoxicity in AD, there is no doubt that EVs may lead the way in providing a platform for putative biomarkers for disease diagnosis and or therapeutic strategies.

### 3.3. Exosome's potential in AD diagnostics

The exosomal potential to unravel disease mechanisms, or to be used as a source of biomarkers for therapy and/or diagnosis, is being explored, in the field of AD, where these nanovesicles appear recently to have a relevant role in disease pathogenesis. However, alterations in EV activity and/or content can be a feature of other pathologies, as cancer (Ogorevc, Kralj-Iglic and Veranic, 2013). By harnessing the capability of EVs to transfer their contents into target cells it may also be possible to convert these nanovesicles into vehicles for the delivery of therapeutic proteins, RNA molecules and drugs. (Lee, Mankhong and Kang, 2019; Kalluri and LeBleu, 2020; Soares Martins *et al.*, 2021).

So far, concerning the diagnosis of AD, the measurement of the A $\beta$ 1-42/1-40, total Tau (T-Tau) and phosphorylated Tau (p-Tau) 181 triplet in the cerebrospinal fluid (CSF), associated with PET scan and cognitive tests are nowadays the most accurate form of diagnose. Even though this combination is highly accurate, their broad implementation is restricted by high cost, limited accessibility, and invasiveness, sometimes reducing the diagnosis to only cognitive tests (Blennow and Zetterberg, 2009). Even now there is much to understand concerning exosomes' biogenesis, secretion, and functions, some of the biomarkers measured in CSF have already been found in exosomes (Figure 4), which may open the door to diagnostic methods surpassing the limitations that are faced nowadays (Soares Martins *et al.*, 2021).



**Figure 4. AD-related molecules in exosomes secreted from different nervous system cells.** APP: amyloid precursor protein; A $\beta$ : amyloid beta peptide; AICD: APP intracellular domain; CTF: carboxy-terminal fragment; sAPP  $\alpha/\beta$ : soluble amyloid precursor protein  $\alpha/\beta$ ; p-Tau: phosphorylated Tau. From Soares Martins *et al.*, 2021.

## Aims

With the population getting older, dementia has become a daily life challenge. The misleading diagnosis, the few options for treatment for several neurological conditions, and the lack of understanding of the mechanisms underlying disease progression promotes the intensive search for novel molecular targets for AD diagnosis and/or treatment. With billions spent every year in research and patient care, intensive research has been directed into biomarkers that can assist in early disease and differential diagnosis.

In this context, the main goal of this thesis was to identify novel putative exosomal biomarker candidates for AD. To achieve this main goal the following specific aims were set:

**To characterize the molecular proteomes of the two well-known hallmarks of AD, the SPs and NFTs.** A bioinformatic analysis was carried out allowing to enlighten the different groups of proteins, the pathways, and processes most affected in both lesions.

**To analyze the common SPs and NFTs proteome and link it to phosphorylation.** This is relevant since AD pathology and development involves abnormal phosphorylation events, where kinases or phosphatases could represent new targets.

**To validate putative candidates arising from the *in silico* analysis in human samples.** Nowadays the diagnosis through CSF biomarkers, is considered an expensive and invasive procedure, leading to the search for biomarkers in peripheral fluids, like blood or urine, an urgent necessity. Since several proteins cannot pass through the blood brain barrier, exosome analyses are a promising tool, as these nanovesicles can carry a disease molecular fingerprint.

The data obtained was subsequently presented in two chapters: literature review and bioinformatic analysis to identify putative biomarkers in Chapter 2 and validation of biomarker candidates in Chapter 3.



## Chapter 2. Bioinformatic Analysis for Identification of Novel Putative Targets for AD





# 1. Materials and methods

## 1.1. Senile Plaques and Neurofibrillary Tangles' proteomes

An extensive literature overview was carried out to identify both SPs and NFTs proteomes, recurring to Pubmed data base (<https://PubMed.ncbi.nlm.nih.gov/>). Articles published till 2020 (included) were consider. A set of keywords was used for each AD hallmark, as indicated in the flowchart (Figure 5).



**Figure 5. Literature Overview Flowchart.** Criteria implemented to obtain the final list of proteins present in both senile plaques and neurofibrillary tangles are indicated. The research was carried on PubMed database.

As indicated in the flowchart, a set of criteria was applied to identify the SPs and NFTs proteome, being identified a total of 86 and 63 articles, respectively. Some articles contributed for both SPs and NFTs proteomes, while others appeared specifically for each AD hallmark when running the literature search with each set of keywords.

After filtering the relevant articles, the information of the proteins was systematized and organized by: "Uniprot ID", "Protein name", "Gene Name", "Method of identification", if was by "proteomics or peptidomics", "Brain tissue/area" where the protein was isolated, and the reference of the article from where the information was retrieved. Only proteins isolated from human brains, from patients diagnosed with Alzheimer's disease, were considered. The "Uniprot ID", "Protein name", "Gene Name" information was completed in accordance with Uniprot database (<https://www.uniprot.org/>).

## 1.2. Proteomes' Gene Ontology Analysis (GO)

Gene Ontology (GO) analyses were conducted for SPs and NFT's proteomes, and, also for the proteins in common to both structures, using ClueGO v2.5.8 and CluePedia v.1.5.8, plugins/apps from Cytoscape v3.8.2. Cytoscape is an open-source software platform designed for large-scale network analysis and visualization. Between many features, it allows the visualization of biological pathways and molecular interaction networks, and also has available a range of apps and plugins for different analysis (Shannon *et al.*, 2003).

On the ClueGO panel were defined the following variables: analysis mode "Functional Analysis", organism "Homo Sapiens", visual style "groups", ontology, network specificity "medium+" and advanced statistical options, such as statistical test "Enrichment/Depletion (Two-sided hypergeometric test)" and  $pV$  correction "Bonferroni step down", as proposed by (Trindade *et al.*, 2019).

For the analysis of both SPs and NFTs proteomes, the top 10 most relevant processes (significantly different and most representative) were presented with the respective genes associated.

### 1.3. Network Creation and Analysis

The protein-protein interaction networks were conducted using STRING online database (version 11.0; <https://string-db.org/>). “Gene Name” lists were submitted to STRING, and the resulting network information was loaded on Cytoscape software. The networks were analyzed through the “Network Analyzer” allowing to identify the betweenness centrality of the different nodes, and by adjusting different characteristics to that feature, the central nodes stood out.

### 1.4. Additional information collected from distinct databases.

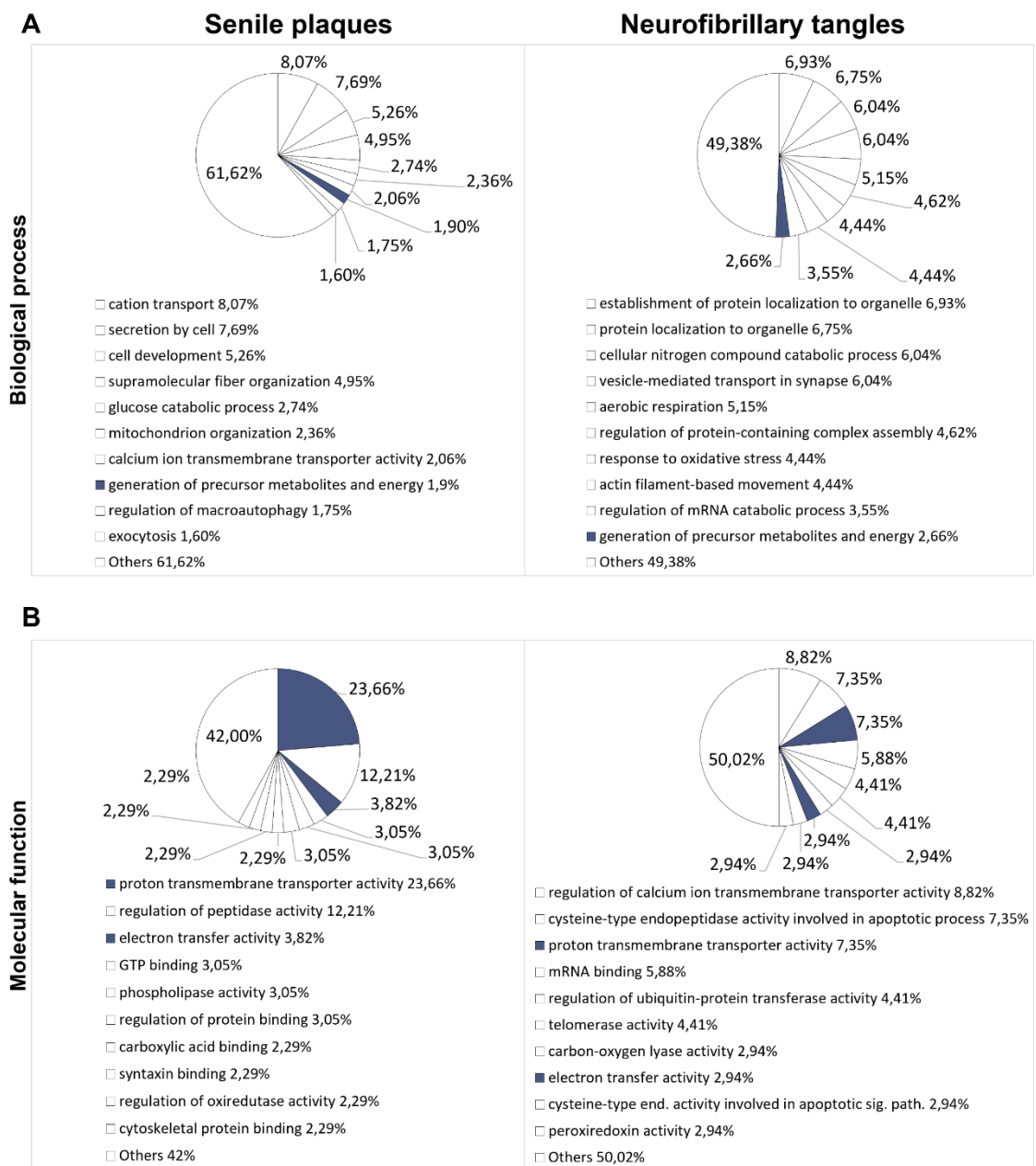
A Disgenet list of genes associated with AD was imported from <https://www.disgenet.org/> on the 15<sup>th</sup> of October 2020, using “Alzheimer’s Disease” as key word. In addition, the list of Human Phosphatases was downloaded from <http://hupho.uniroma2.it/> on the 19<sup>th</sup> of November 2020 and the Human kinases list was retrieved from <http://www.kinhub.org/> on the 2<sup>nd</sup> of February 2020.

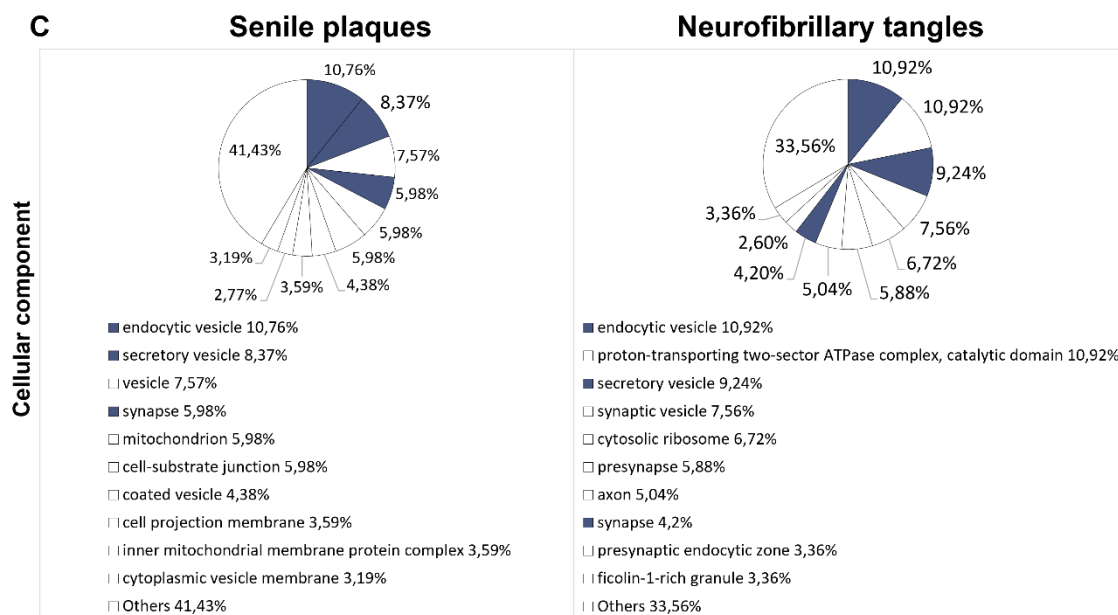
These lists were used to identify relevant targets for AD by overlap with the common SPs and NFTs proteomes.

## 2. Results

### 2.1. Gene Ontology analysis of SPs and NFTs proteomes

From the literature search conducted using Pubmed it was possible to associate 836 proteins (gene names) to the SPs proteome and 623 to the NFTs proteome (Supplementary material 1 & 2). The characterization of each proteome by Gene Ontology (GO) analysis was accomplished at different levels, including Biological Process, Molecular Function and Cellular Component. The top 10 terms obtained for each case are presented in Figure 6A, B and C.





**Figure 6. Senile Plaques and Neurofibrillary tangles proteome’s Gene Ontology analysis. A.** Biological Process; **B.** Molecular Function; **C.** Cellular Component. On the left side are the characterization of SPs proteome and on the right side are the NFT’s. At a darker color are highlighted the terms in common to both proteomes.

At the biological process level, and looking at the top 10, few were the similarities between both proteomes, supporting that these are indeed very distinct. There was only one common term “generation of precursor metabolites and energy”. For SPs, the top 3 processes were “cation transport”, “secretion by cell” and “cell development”, while for NFTs the top 3 were “establishment of protein localization organelle”, “protein localization to organelle” and “cellular nitrogen compound catabolic process”.

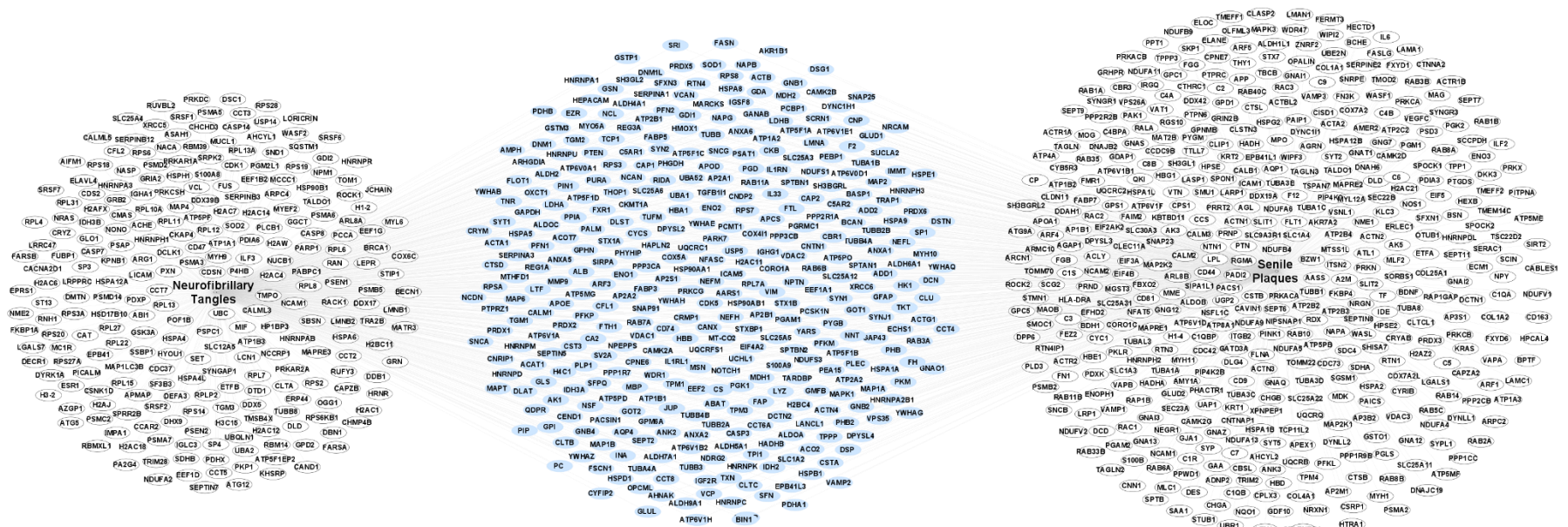
For the molecular function, two terms were found in common to both proteomes, being one of them “protein transmembrane transport activity”, and the other “electron transfer activity” in both cases at the top 3 functions. Nevertheless, there was a lot of protein activity regulation and binding processes associated with both proteomes.

At the cellular component level, both proteomes presented an association with “endocytic vesicle”, “secretory vesicle” and “synapse”, being the first two, present in both proteomes at the top 3 components. Even though both proteomes evidence a strong relation with vesicle related terms, the SPs proteins also related with mitochondria, while

NFTs proteome associated with synapse related terms, among others. In general, the leading biological process, molecular function, and cellular component showed differences for the two structure's proteomes characterization, however, resemblances could also be detected for both proteomes

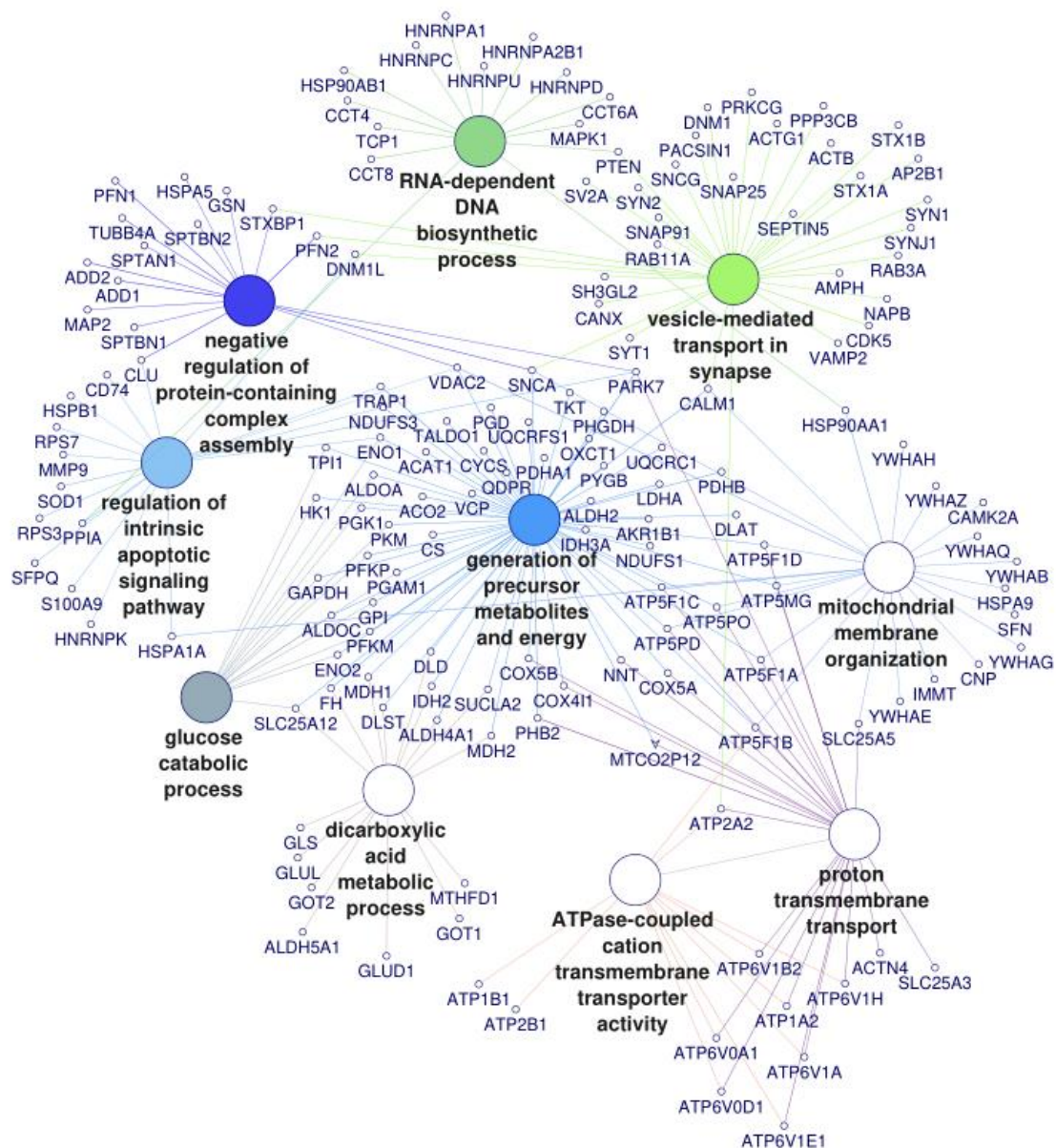
## 2.2. Characterization of the SPs and NFTs common proteomes

Overlapping of the SPs and NFTs proteomes revealed a total of 374 proteins (genes names) in common (Figure 7).



**Figure 7. Senile Plaques and Neurofibrillary Tangles common proteome.** On each side are the proteins found in the literature overview that appear only associated to each lesion. At a blue color are the gene names of the proteins common to both lesions, representing a total of 374 proteins. Network created on Cytoscape v3.8.2.

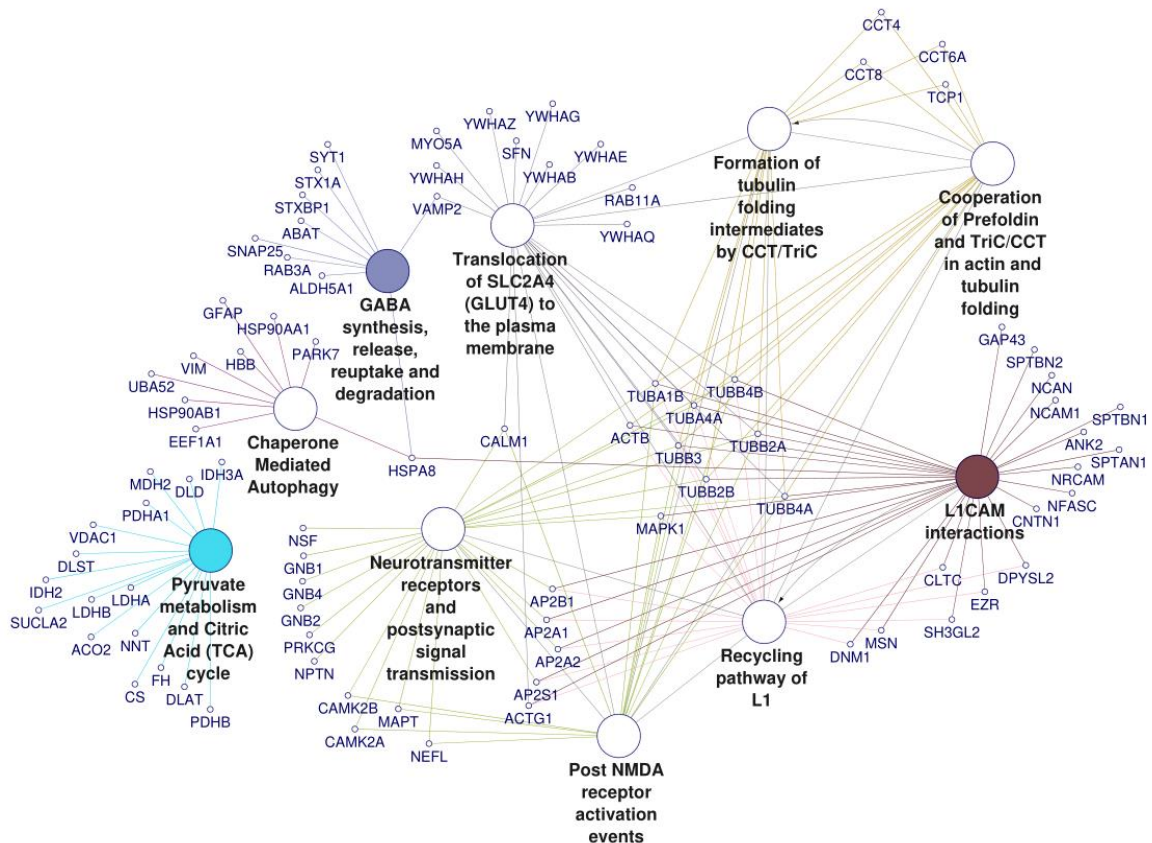
For this common SPs and NFTs proteome, Gene Ontology analyses at the biological process level (Figure 8) and for the Reactome pathways associated (Figure 9) were carried out. The top 10 processes or pathways were identified. Regarding the biological processes, several interesting terms came up related to various processes like “vesicle mediated transport in synapse”, “mitochondrial membrane organization”, “glucose catabolic process” and “regulation of intrinsic apoptotic signaling pathway”.



**Figure 8. Top 10 Biological Processes** associated to the common SPs and NFTs proteome. Network created on Cytoscape v3.8.2. with ClueGO v2.5.8 + CluePedia v.1.5.8 plugins. Genes linked to each process are indicated in blue. Only pathways with  $p \leq 0.05$  were considered.



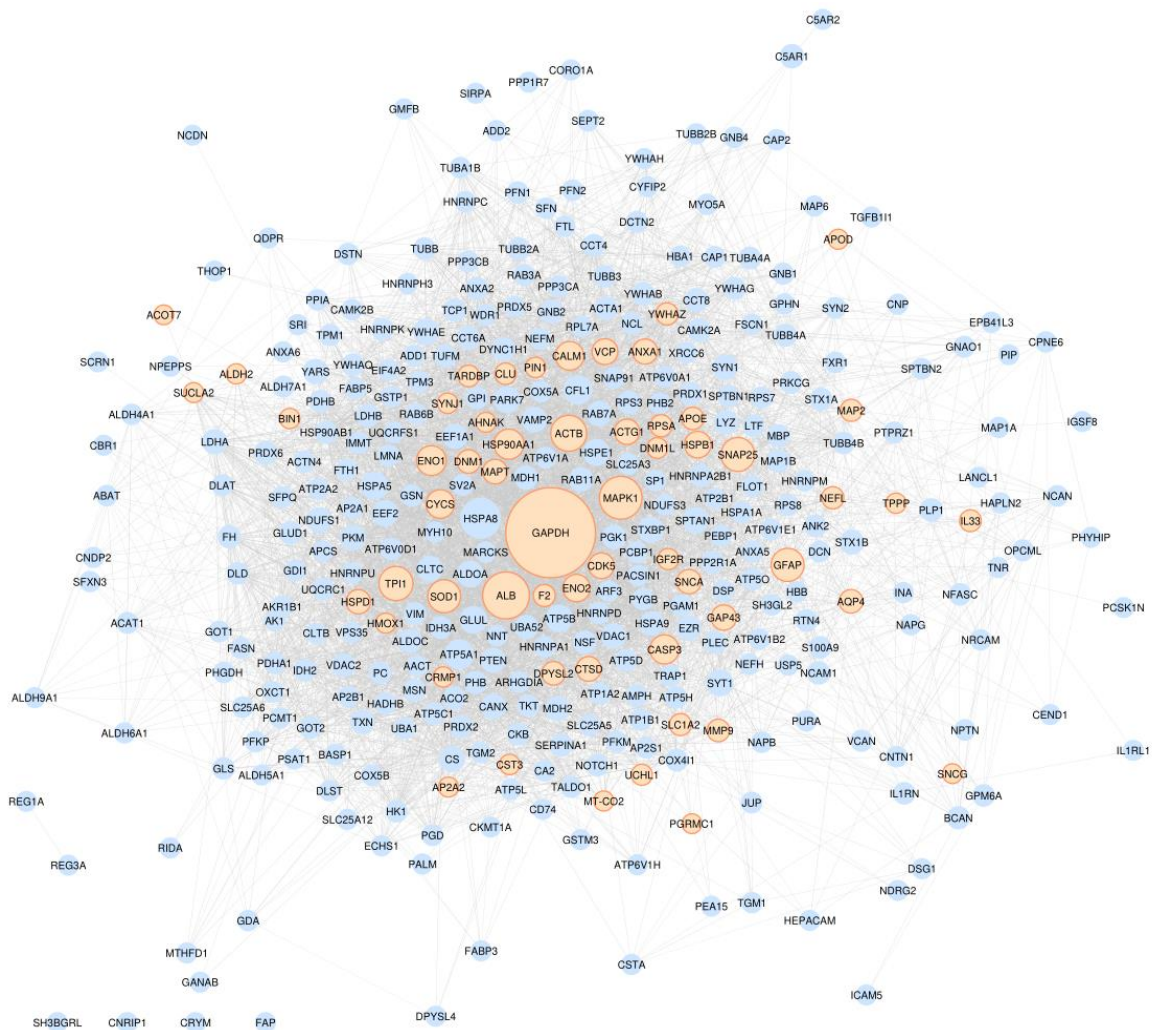
Among the main pathways linked to this common proteome, the ones with more significance were “L1CAM interaction” and “Recycling Pathway of L1”. Nonetheless, other relevant pathways also arose, like “GABA synthesis release, receptor and degradation”, “Neurotransmitter receptors and postsynaptic signal transmission” and “chaperone mediated autophagy” (Figure 9).



**Figure 9. Top 10 Reactome Pathways associated to SPs and NFTs common proteome.** Network created on Cytoscape v3.8.2. with ClueGO v2.5.8 + CluePedia v.1.5.8 plugins. Genes linked to each pathway is indicated in blue. Only pathways with  $p \leq 0.05$  were considered.

### 2.3. Identification of putative phosphotargets relevant for AD

To identify putative targets relevant to AD two distinct approaches were considered. The first included the overlap of the SPs and NFTs common proteome with a list of genes associated with AD imported from the Disgenet database, and a subsequent network construction of these proteins interactions. This analysis resulted in a set of 59 proteins (gene names) identified (Figure 10).



**Figure 10. Overlap of SPs and NFTs common proteome with AD Disgenet list.** Network of the common proteins between SPs and NFTs proteomes that overlapped with the list of genes linked to AD. The genes that overlap with the Disgenet list are represented in orange. From Disgenet, only proteins with score  $\geq 0.1$  are indicated. This interactome was created on STRING and then imported to Cytoscape v3.8.2 for network analysis.



The approaches employed allowed to identify a set of proteins that could constitute possible biomarker candidates for AD diagnosis. Common to both approaches were 3 molecular targets, namely MAPK1, SYNJ1 (Synaptojanin-1) and CDK5, making them ideal candidates for validation in human samples.

Our focus centers on the study of these candidates on exosomes and thus the presence of these proteins on exosomes from peripheric fluids was addressed recurring to previous exosomes lists achieved from a literature search carried out by the group (Martins et. al. 2021).

**Table 1. Presence of putative biomarker candidates identified in exosomes from peripheral biofluids.** Information regarding the presence of MAPK1, CDK5 and SYNJ1 in exosomes from peripheric fluids, from Exosomal proteomes from (Martins *et al.*, 2021) was collected. “Yes” means that the gene name was found in the data related to the presence in exosomes of the respective peripheric fluid. “NO” means the opposite.

Gene Name / Fluid	CSF	Serum	Plasma
MAPK1	Yes	No	No
CDK5	No	No	No
SYNJ1	No	No	Yes

From these 3 putative candidates, CDK5 was the only protein thus far not reported in exosomes. Thus, the kinase MAPK-1 and the phosphatase SYNJ-1 were the two candidates selected for subsequent validation in human samples.



## Chapter 3. Phosphotargets validation in serum-derived exosomes from AD cases



# 1. Materials and methods

## 1.1. Human Samples

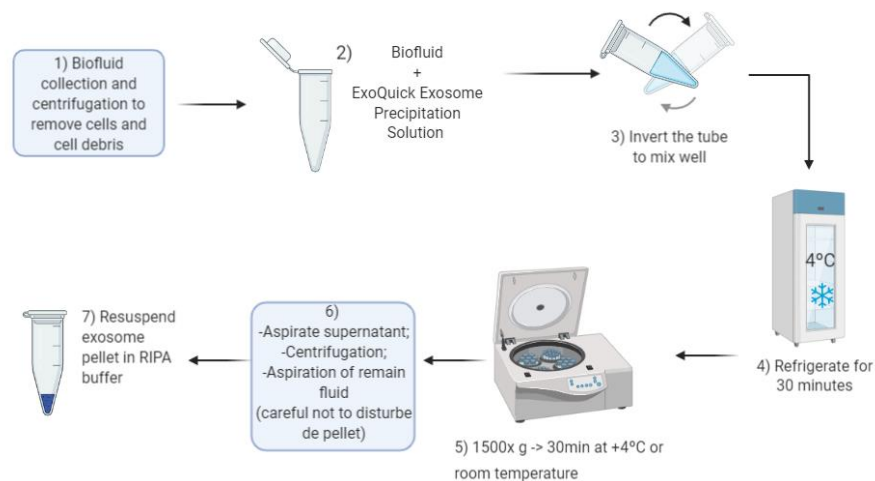
Human samples were obtained from participants of the primary care based-cohort (pcb-cohort) previously established by the group (Rosa *et al.*, 2017). This cohort includes controls and individuals with dementia, characterized by cognitive testing such as clinical dementia rating (CDR) and Mini-Mental State Examination (MMSE). The study was approved by the Ethics Committee (Comissão de Ética para a Saúde da ARS Centro, protocol No. 012804-04.04.2012) and by the National Committee for Data Protection (CNPD No. 369/2012). The regional pcb-cohort includes 9 individuals, clinically diagnosed as AD cases (mean age  $78.67 \pm 5.07$ ) and 9 age- and sex-matched controls (mean age  $77.56 \pm 4.83$ ). All participants gave written informed consent.

## 1.2. Exosomes Isolation from human serum

There are different methods of exosome isolation from biofluids and cells, such as precipitation, column-based exosome isolation and the standard ultracentrifugation procedure (He *et al.*, 2018; Soares Martins *et al.*, 2021).

In this work, serum-derived EVs, with exosome-like characteristics, were isolated from 200  $\mu$ L of serum from controls and individuals with AD using the ExoQuick Serum Exosome Precipitation Solution (System Biosciences, Palo Alto, CA, USA), as previously described (Li *et al.*, 2017; Martins *et al.*, 2018). ExoQuick™ is a proprietary polymer that gently precipitates exosomes and microvesicles, from serum for example, with sizes between 30 and 200 nm. The general protocol is illustrated in the Figure 12. The exosomal pellet resulting from the precipitation process was resuspended in RIPA buffer (Sigma-Aldrich) with protease inhibitors for Western blot. The RIPA buffer is a lysis buffer, that minimizes non-specific protein-binding interactions. Besides the extraction of individual samples from each patient, a pool of exosomal sample was run in each blot for data normalization.





**Figure 12. General protocol of exosome isolation through ExoQuick Serum Exosome Precipitation Solution.** Created with BioRender.com

The samples of serum-derived extracellular vesicles with exosome-like characteristics (just serum-derived exosomes in the rest of the text), are the ones previously characterized by (Martins *et al.*, 2021).

### 1.3. Human cell lysates preparation

SH-SY5Y human cell line were maintained in MEM (Minimum Essential Media)/F12 supplemented with 10% of Fetal Bovine Serum (FBS) and 1% of Antibiotics and Antimycotics (AA). Cells were collected with RIPA buffer, when 80% confluence was reached. Cell lysates were also prepared in RIPA buffer. SH-SY5Y were used for comparative purposes during immunodetection of proteins of interest.

### 1.4. Protein quantification

The serum-derived EVs samples were diluted in a proportion of 1:5, in RIPA buffer (Sigma-Aldrich) with protease inhibitors; SH-SY5Y pool of cells, was not diluted. Protein quantification was performed using the Thermo Scientific™ Pierce™ BCA Protein Assay Kit, which is a two-component, high-precision, detergent-compatible protein assay allowing to determine protein concentration. It is based on a color development reaction fomented by the chelation of copper with the protein in an alkaline environment, known as the biuret reaction, followed by the chelation of two molecules of bicinchoninic acid (BCA) with one cuprous ion, resulting in an intense, purple-colored

reaction product. Depending on the quantity of protein/peptides present in the sample, the final color will be more or less purple and, can be measured at 562 nm.

The standards were prepared as indicated in Table 2, in a 96 well plate. 200  $\mu$ L of Working Reagent, in a proportion of 50  $\mu$ L of Reagent A to 1  $\mu$ L of Reagent B, were added to each well, and was incubated for 30 minutes at 37°C. After that, the absorbance of BCA assay was measured at 562 nm with the auxiliary of TECAN Infinite M200.

**Table 2. BCA protein assay' standards**

<b>Standard</b>	<b>Bovine Serum Albumine (BSA) (<math>\mu</math>L)</b>	<b>Buffer (<math>\mu</math>L)</b>	<b>Protein Mass (<math>\mu</math>g)</b>
<b>P<sub>0</sub></b>	-	25	0
<b>P<sub>1</sub></b>	1	24	2
<b>P<sub>2</sub></b>	2	23	4
<b>P<sub>3</sub></b>	5	20	10
<b>P<sub>4</sub></b>	10	15	20
<b>P<sub>5</sub></b>	20	5	40

## 1.5. SDS-PAGE and Western Blot

Sodium dodecyl sulfate polyacrylamide gel electrophoresis or simply SDS-PAGE is a method that recurs by electrophoresis allowing protein separation by their molecular weight. In this assay, the proteins are coated with negative charge, masking their intrinsic charge, so they can be separate purely by their weight. The polyacrylamide gel works as a size sorting matrix. The proteins migrate across the gel pores from the positive to the negative anode. A gradient gel 5-20% was used, which allows for the resolution of both high and low molecular weight bands. The protein marker Precision Plus Protein Dual Color Standards (Bio-Rad) was used.

Prior to the run, Loading Buffer (LB) was added to the samples. This buffer contains between other constituents,  $\beta$ -mercaptoetanol, which cleaves disulphide bonds to disrupt tertiary and quaternary protein structure allowing the proteins to become completely unfolded so that they migrate properly.

Serum-derived exosome samples were loaded on the gel, normalized for protein content, 25ug of protein for MAPK-1 assay and 150ug of protein for SYNJ-1 assay. For comparative purposes of protein bands, 50 ug of SHSY5Y were also loaded on the gel. After the addition of the Loading buffer, the samples were boiled at 99°C for 5 minutes, then loaded in the 5-20% SDS-PAGE gradient gel and separated at constant 90 mV for 2 to 3 hours, in a Hoefer SE 600 vertical electrophoresis system.

Afterwards, proteins were transferred to nitrocellulose membranes in a wet system through the application of an electrical current. Proteins migrate out of the gel to the membranes from the negative to the positive cathode. This method is well known as Western Blotting and permits the detection of proteins from biological samples, with specific antibodies, in a solid membrane. The transference usually occurs for 18h at 200mA. To confirm a successful transfer, the membranes were stained with Ponceau staining solution, which is a red, rapid, and reversible protein stain. Ponceau S binds to the positively charged functional groups of the protein (amino group) and the non-polar regions of the protein. The dye does not interfere with antibody detection. In brief, the membranes were hydrated with TBS 1x (Tris-buffered saline) for 10 min, followed by 5 min submersed in Ponceau staining solution, after which the excess was raised with distilled water, to have a clear background. The Ponceau S was removed out of the membranes with TBS-T 1x (Tris Buffered Saline with Tween 20%).

For immunoblotting with specific antibodies, the membranes were blocked in non-fat dry milk solution (5%) for 4h followed by 3 h at room temperature plus overnight incubation with primary antibody, at 4°C, Anti-ERK2 (MAPK1) 1:200 (sc-1647; Santa Cruz Biotechnology, Dallas, TX, USA) and Anti-SYNJ1 1:750 (HPA011916; Sigma Prestige Antibodies). After primary antibody incubation, the membranes were washed 3 times with TBS-T1x, followed by the respective secondary antibody incubation, anti-mouse IgG, HRP-linked antibody (1:2000) (7076S; Cell Signaling Technology, Danvers, MA, USA) and anti-rabbit IgG, HRP-linked antibody (1:5000) (7074S; Cell Signaling Technology, Danvers, MA, USA). The incubation occurred at room temperature for 2 h, followed by 3 washes with TBS-T1x. Protein band detection was achieved by chemiluminescence using Immobilon Crescendo Western HRP Substrate and/or ECL Select (GE Healthcare

Life Sciences, Chicago, IL, USA) and images acquired using the Chemidoc gel imaging system (Bio-Rad, Hercules, CA, USA).

## 1.6. Statistical Analyses

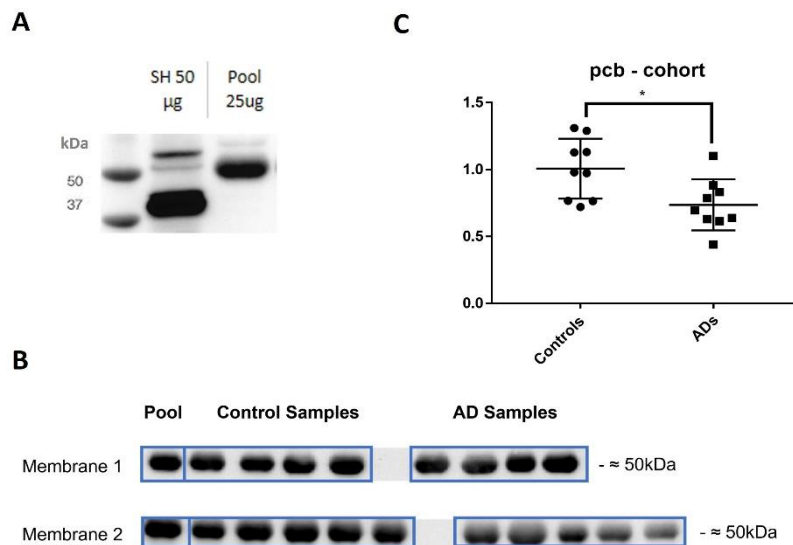
Statistical analysis was carried out with two-tailed Student's t-test, when normal distribution was verified and with Mann-Whitney test, when normal distribution was not verified, to assess differences in Controls vs AD samples. Since samples were distributed through different membranes, a ratio between the Pool/individual sample was performed to normalize samples. Only  $p$ -values equal or less than 0.05 were considered significant. The Analyses were performed using GraphPad Prism 7 (GraphPad Software, La Jolla, California, USA).

## 2. Results

### 2.1. MAPK1 levels in serum-derived exosomes of AD cases

Bioinformatic analysis revealed 3 putative phosphotargets interesting to follow: MAPK1, SYNJ-1 and CDK5. Nonetheless, as explained above only two candidates were followed, the MAPK-1 kinase and the SYNJ-1 phosphatase.

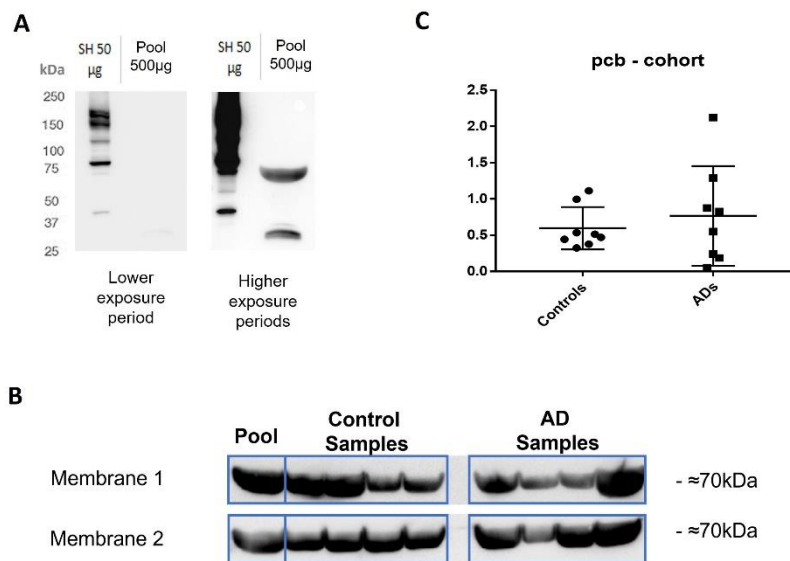
Exosomes were isolated from human serum of patients clinical diagnosed as AD cases (putative AD cases) and corresponding sex- and age-matched controls from the pcb-cohort, using a precipitation-based solution commercial kit (ExoQuick). As expected, MAPK-1 appeared around 50 kDa (Figure 13A). For this kinase, a small but significant decrease could be detected between ADs and Controls from the pcb-cohort (Figure 13B and C).



**Figure 13. Exosomal MAPK1 levels in AD.** A & B. Exosomal MAPK1 WB detection. C. Quantification of exosomal MAPK-1 levels. \*  $p < 0.05$

## 2.2. SYNJ-1 levels in serum-derived exosomes for AD cases

SYNJ-1 antibody was also tested, in SH-SY5Y cell lysates and a pool of exosomes. Several bands at different molecular weights were detected in SH-SY5Y almost immediately, corresponding to the SYNJ-1 isoforms/fragments already described in literature (Ando *et al.*, 2020). For exosomes, and after a longer exposure period, two protein isoform/fragment bands at  $\approx 25$ kDa and another at  $\approx 70$ kDa could be detected (Figure 14A). Based on the literature, we speculated that this 70kDa band was a fragment resulting from SYNJ-1 processing (Zou *et al.*, 2021).



**Figure 14. Exosomal SYNJ-1 fragment levels in AD.** A & B. Exosomal SYNJ-1 WB detection. C. Quantification of exosomal SYNJ-1 levels.

Contrary to MAPK-1, analysis of the SYNJ-1  $\approx 70$  kDa band, that appeared in all exosome samples (Figure 14B), revealed a slight increase of SYNJ-1 levels in serum-derived exosomes from AD patients, compared to the controls (Figure 14C).



## Chapter 4. Discussion





Alzheimer's disease is a devastating, progressive and neurodegenerative disorder, with great impact on patient's quality of life. Intensive research in AD is driven by the need to find an early diagnosis and a cure for the disease. A therapy that targets and influences the underlying disease process of AD was recently approved. "Aduhelm", so called the treatment, is the first to be approved since 2003, showing the lack of therapies available until now (Alexander, Emerson and Kesselheim, 2021; FDA, 2021). This compound indicated to treat Alzheimer's disease is an amyloid beta-directed antibody and was approved under the accelerated approval pathway, which provides patients with a serious disease earlier access to drugs, when there is an expectation of clinical benefit even though FDA have some hesitations about the clinical benefit (FDA, 2021). The availability of this treatment reinforces, more than ever, the need to find a way of diagnosing AD at early stages, since this will allow a more attempt therapeutic intervention and prevent brain functions deterioration and cognitive decline.

Even though it is evident that several processes are dysregulated in AD, and that the presence of both SPs and NFTs can contribute to the general disruption that renders in mental, physiological, and physical constraints in AD, it is still a challenge to completely understand this disease. In this perspective, this work aimed to identify putative biomarker candidates for AD by analyzing both SPS and NFTs proteomes. Although SPs and NFTs, look like two very distinct structures, there are linking points on the formation process of both, that bridges, for instance, the formation of A $\beta$  peptides and Tau hyperphosphorylation. The Gene Ontology analysis herein presented, clearly show distinct characteristics in both proteomes, but with connections in all three levels, biological process, molecular function, and cellular component. Indeed, from the total SPs and NFTs proteomes, 374 proteins were common to both. Further, the classical link between these hallmarks, neurons and synapses is supported by the number of terms, related to those subjects in the top 10, like "synapse", "presynapse" and "presynapse endocytic zone".

There are a lot of hypothesis and processes described to be related with AD. Besides the amyloid cascade hypothesis, that lacks its strength mainly since the therapies directed at A $\beta$  are not completely effective, many other have been proposed, as being involved in AD pathology like, the cholinergic and oxidative stress hypothesis,

the inflammation hypothesis, glucose hypometabolism and of course the Tau hypothesis (Oliveira *et al.*, 2017). It seems however, that there is not one hypothesis that can explain all the abnormal events and be responsible for AD pathology. In fact, like pointed above, AD may be the culmination of different processes, and that would explain the huge diversity of terms/pathways in which the proteins found in each lesion's proteome are involved. For instance, decrease metabolism in AD brains and the damage stimulated by reactive oxygen species (ROS), can arise from mitochondrial dysfunction, proving its involvement in the pathology (Oliveira *et al.*, 2017; Arora *et al.*, 2021). Further, the changes in the metabolism lead to glucose hypometabolism with studies suggesting that it precedes clinical symptoms (Jagust *et al.*, 2006; Mosconi *et al.*, 2009; Kyrtata *et al.*, 2021). Curiously, a great percentage of proteins, by the GO analysis, are involved in metabolism related process, oxidative stress, and electron transfer activity. Different dysfunctions can be explained if there is an impairment in the conformation or function of proteins involved in the pathways, but the main question is "which ones are the most relevant targets?" (Oliveira *et al.*, 2017; Arora *et al.*, 2021).

The GO analysis also revealed several processes related to vesicles, its secretion, endocytosis, and exocytosis, which gives more strength to the possible involvement of vesicle-mediated transport in AD. In this matter, it is probable that exosomes, may play a relevant role, since these nanovesicles have been discovered to transport key proteins or fragments, and other metabolites, linked to disease development. These conjectures, come to support the multifactorial and diverse elements involved in the pathology.

Noticeably, phosphorylation, a fundamental regulatory process, has been shown to be dysregulated in AD (Gong *et al.*, 1993; Liu *et al.*, 2005). In the bioinformatic analysis performed, the protein phosphatases and kinases present in both lesions may constitute putative phosphotargets candidates for AD. MAPK-1, SYNJ1 and CDK5 were the three targets uncovered, that arise from the overlap with the list of AD associated genes from Disgenet. All these protein candidates have been previously found altered in AD pathology (Martin *et al.*, 2014; Hugon *et al.*, 2018). In subsequent studies the biomarker potential of MAPK-1, a kinase, and SYNJ-1, a phosphatase, was tested in AD samples.

Recent focus has been given to exosomes as biomarkers resources for different pathologies, in a minimal invasive way. Exosome's relevance is also related to the fact that these type of EVs are produced in a spectrum of different cell types and can be found in every peripheric biofluids. In AD, since there is evidence that these nanovesicles can surpass the blood brain barrier, and contain many proteins linked to AD pathology, it is possible that exosomes may carry other undiscovered disease relevant biomarkers (Haney *et al.*, 2015; Yang *et al.*, 2015; Soares Martins *et al.*, 2021). Therefore, the levels of MAPK-1 and SYNJ-1 were accessed in serum-derived exosomes from AD patients, since these two proteins have already been discovered in exosomes of peripheric fluids (Table 1).

For MAPK-1, a significant decrease could be detected in serum-derived exosomes from AD patients comparatively to Controls, for the pcb-cohort. Mitogen-activated protein kinases (MAPKs), which are serine/threonine protein kinases, play important roles in cellular signal transduction and in AD. Dysregulation of the MAPK signaling pathway has been associated with the disease (Gerschütz *et al.*, 2014; Qi *et al.*, 2016; Hugon *et al.*, 2018; Li *et al.*, 2019). MAPK-1, also known as ERK2, has an important role in regulating tau functions and tau phosphorylation, by decreasing its affinity for microtubules, reducing the ability of tau to stabilize them. Phosphorylated MAPK-1 has been linked to the early stages of neurofilament formation and tau phosphorylation in neurons and glial cells, both in AD and other tauopathies (Ferrer *et al.*, 2001; Mazanetz and Fischer, 2007). MAPK-1 seems to be activated in all AD neurons that display tau and neurofilament hyperphosphorylation, suggesting an absolute requirement for its deregulation in neurofibrillary degeneration (Mazanetz and Fischer, 2007). Also, MAPK1 mRNA levels have been found elevated in different brain regions, implicating this kinase in the formation of Tau hyperphosphorylation early in the development of AD (Gerschütz *et al.*, 2014; Qi *et al.*, 2016; Hugon *et al.*, 2018; Li *et al.*, 2019). The fact that MAPK-1 may be found in SPs deposits and NFTs in AD, may be the cause of its diminished levels in serum-derived exosomes from AD patients, compared to the controls.

Relative to SYNJ-1 we hypothesized that a fragment of  $\approx 75$ KDa was found in exosomes, being that the full length of SYNJ-1 form is not detected. The fragment levels were slightly elevated in exosomes from AD cases compared to the controls. SYNJ-1 is a

presynaptic protein essential for Synaptic Vesicle Endocytosis (SVE) (Zou *et al.*, 2021). It is the major phosphoinositide phosphatase which mediates the uncoating of clathrin during clathrin-mediated endocytosis and, regulates synaptic vesicle recycling by interacting with other synaptic activities (Farsad *et al.*, 2001; Geng *et al.*, 2016; Nguyen *et al.*, 2019). It is a protein highly concentrated in synapses, and besides that it was recently found that SYNJ-1 was a substrate of a cysteine proteinase, asparagine endopeptidase (AEP) Li Zou (Zou *et al.*, 2021). Neuronal AEP is activated during ischemia and apoptosis, and in the substantia nigra (SN), in an age dependent manner (Liu *et al.*, 2008; Zhang *et al.*, 2017). SYNJ-1 can be cleaved by AEP at N599, mediating synaptic dysfunction and dopaminergic neuronal degeneration in Parkinson's Disease (PD). One of the resulting fragments, which had around 72kDA, with a flag, interrupted clathrin-mediated endocytosis and induced presynaptic dysfunction (Zou *et al.*, 2021). Bringing all this information together, there is a possibility that the fragment found in the exosomes in our experimental conditions could be the same fragment resulting from the cleavage with AEP, overexpressed in PD brains. This needs to be addressed in future experiments.

In sum, this study identified putative phosphotargets that can constitute biomarkers candidates for AD diagnosis. MAPK-1 and SYNJ-1 were tested in human samples and additional complementary studies should be carried out to validate the results obtained. Other antibody-based methodologies can be employed, like ELISA (enzyme-linked immunosorbent assay), which is a more sensitive and quantitative assay which rely on highly specific antibody-antigen interactions. For SYNJ-1, to confirm the nature of the fragment that appears in the exosomes, is the same has the one resulting from the cleavage by AEP, mass spectrometry analysis can be employed. In addition, the number of samples used in the study could be increased and samples from other cohort, could be tested for comparison. The identification of novel biomarker candidates could be of potential value not only for AD early and differential diagnosis but also from a therapeutic perspective.



## Bibliography





- Alexander, G. C., Emerson, S. and Kesselheim, A. S. (2021) 'Evaluation of Aducanumab for Alzheimer Disease: Scientific Evidence and Regulatory Review Involving Efficacy, Safety, and Futility', *JAMA - Journal of the American Medical Association*. American Medical Association, pp. 1717–1718. doi: 10.1001/jama.2021.3854.
- Alzheimer's Association (2016) '2016 Alzheimer's disease facts and figures', *Alzheimer's and Dementia*, 12(4), pp. 459–509. doi: 10.1016/j.jalz.2016.03.001.
- Alzheimer's Association (2019) '2019 Alzheimer's disease facts and figures', *Alzheimer's & Dementia*, 15(3), pp. 321–387. doi: 10.1016/j.jalz.2019.01.010.
- Alzheimer A. *et al.* (1995) 'An english translation of alzheimer's 1907 paper, "über eine eigenartige erkankung der hirnrinde"', *Clinical Anatomy*, 8(6), pp. 429–431. doi: 10.1002/ca.980080612.
- Ando, K. *et al.* (2020) 'The lipid phosphatase Synaptojanin 1 undergoes a significant alteration in expression and solubility and is associated with brain lesions in Alzheimer's disease', *Acta Neuropathologica Communications*, 8(1), p. 79. doi: 10.1186/s40478-020-00954-1.
- Arora, A. *et al.* (2021) 'Targeting cellular batteries for the therapy of neurological diseases', *Environmental Science and Pollution Research*, pp. 1–16. doi: 10.1007/s11356-021-14665-0.
- Arraud, N. *et al.* (2014) 'Extracellular vesicles from blood plasma: Determination of their morphology, size, phenotype and concentration', *Journal of Thrombosis and Haemostasis*, 12(5), pp. 614–627. doi: 10.1111/jth.12554.
- Avila, J. *et al.* (2004) 'Role of Tau Protein in Both Physiological and Pathological Conditions', *Physiological Reviews*. *Physiol Rev*, pp. 361–384. doi: 10.1152/physrev.00024.2003.
- Avila, J. (2010) 'Intracellular and extracellular tau', *Frontiers in Neuroscience*. *Front Neurosci*. doi: 10.3389/fnins.2010.00049.

- Bahrini, I. *et al.* (2015) 'Neuronal exosomes facilitate synaptic pruning by up-regulating complement factors in microglia', *Scientific Reports*, 5(1), pp. 1–8. doi: 10.1038/srep07989.
- Baki, L. *et al.* (2004) 'PS1 activates PI3K thus inhibiting GSK-3 activity and tau overphosphorylation: Effects of FAD mutations', *EMBO Journal*, 23(13), pp. 2586–2596. doi: 10.1038/sj.emboj.7600251.
- Ballatore, C., Lee, V. M. Y. and Trojanowski, J. Q. (2007) 'Tau-mediated neurodegeneration in Alzheimer's disease and related disorders', *Nature Reviews Neuroscience*. *Nat Rev Neurosci*, pp. 663–672. doi: 10.1038/nrn2194.
- Barbagallo, A. P. M. *et al.* (2011) 'The intracellular threonine of amyloid precursor protein that is essential for docking of Pin1 is dispensable for developmental function', *PLoS ONE*, 6(3). doi: 10.1371/journal.pone.0018006.
- Barnes, D. E. and Yaffe, K. (2011) 'The projected effect of risk factor reduction on Alzheimer's disease prevalence', *The Lancet Neurology*, pp. 819–828. doi: 10.1016/S1474-4422(11)70072-2.
- Blennow, K. and Zetterberg, H. (2009) 'Cerebrospinal fluid biomarkers for Alzheimer's disease', *Journal of Alzheimer's Disease*. IOS Press, pp. 413–417. doi: 10.3233/JAD-2009-1177.
- Brunello, C. A. *et al.* (2020) 'Mechanisms of secretion and spreading of pathological tau protein', *Cellular and Molecular Life Sciences*. Springer, pp. 1721–1744. doi: 10.1007/s00018-019-03349-1.
- Cacace, R., Sleegers, K. and Van Broeckhoven, C. (2016) 'Molecular genetics of early-onset Alzheimer's disease revisited', *Alzheimer's and Dementia*, 12(6), pp. 733–748. doi: 10.1016/j.jalz.2016.01.012.
- Carr, D. B. *et al.* (1997) 'Current concepts in the pathogenesis of Alzheimer's disease', *American Journal of Medicine*, 103(3 A), pp. 3S-10S. doi: 10.1016/S0002-9343(97)00262-3.

- Chen, Y. G. (2018) 'Research Progress in the Pathogenesis of Alzheimer's Disease', *Chinese Medical Journal*, 131(13), pp. 1618–1624. doi: 10.4103/0366-6999.235112.
- Chêne, G. *et al.* (2015) 'Gender and incidence of dementia in the Framingham Heart Study from mid-adult life', *Alzheimer's and Dementia*, 11(3), pp. 310–320. doi: 10.1016/j.jalz.2013.10.005.
- Chouraki, V. and Seshadri, S. (2014) 'Genetics of Alzheimer's disease', in *Advances in Genetics*. Academic Press Inc., pp. 245–294. doi: 10.1016/B978-0-12-800149-3.00005-6.
- Colombo, M. *et al.* (2013) 'Analysis of ESCRT functions in exosome biogenesis, composition and secretion highlights the heterogeneity of extracellular vesicles', *Journal of Cell Science*, 126(24), pp. 5553–5565. doi: 10.1242/jcs.128868.
- Colombo, M., Raposo, G. and Théry, C. (2014) 'Biogenesis, secretion, and intercellular interactions of exosomes and other extracellular vesicles', *Annual review of cell and developmental biology*. Annu Rev Cell Dev Biol, pp. 255–289. doi: 10.1146/annurev-cellbio-101512-122326.
- Crous-Bou, M. *et al.* (2017) 'Alzheimer's disease prevention: From risk factors to early intervention', *Alzheimer's Research and Therapy*, 9(1), p. 71. doi: 10.1186/s13195-017-0297-z.
- Da Cruz e Silva, E. F. and Da Cruz e Silva, O. A. B. (2003) 'Protein phosphorylation and APP metabolism', *Neurochemical Research*. Neurochem Res, pp. 1553–1561. doi: 10.1023/A:1025630627319.
- Da Cruz E Silva, O. A. B. *et al.* (2004) 'Signal transduction therapeutics: Relevance for Alzheimer's disease', *Journal of Molecular Neuroscience*. J Mol Neurosci, pp. 123–142. doi: 10.1385/JMN:23:1-2:123.
- Da Cruz Silva, E. E. F. *et al.* (1995) 'Inhibition of protein phosphatase 1 stimulates secretion of Alzheimer amyloid precursor protein', *Molecular Medicine*, 1(5), pp.

535–541. doi: 10.1007/bf03401590.

DeKosky, S. T. and Marek, K. (2003) 'Looking Backward to Move Forward: Early Detection of Neurodegenerative Disorders', *Science*. *Science*, pp. 830–834. doi: 10.1126/science.1090349.

Deture, M. A. and Dickson, D. W. (2019) 'The neuropathological diagnosis of Alzheimer's disease', *Molecular Neurodegeneration*, 14(1), pp. 1–18. doi: 10.1186/s13024-019-0333-5.

Domingues, C., da Cruz e Silva, O. A. B. and Henriques, A. G. (2017) 'Impact of Cytokines and Chemokines on Alzheimer's Disease Neuropathological Hallmarks', *Current Alzheimer Research*, 14(8), pp. 870–882. doi: 10.2174/1567205014666170317113606.

Dulin, F. *et al.* (2008) 'p3 peptide, a truncated form of A $\beta$  devoid of synaptotoxic effect, does not assemble into soluble oligomers', *FEBS Letters*, 582(13), pp. 1865–1870. doi: 10.1016/j.febslet.2008.05.002.

Edbauer, D. *et al.* (2003) 'Reconstitution of  $\gamma$ -secretase activity', *Nature Cell Biology*, 5(5), pp. 486–488. doi: 10.1038/ncb960.

Farsad, K. *et al.* (2001) 'Generation of high curvature membranes mediated by direct endophilin bilayer interactions', *Journal of Cell Biology*, 155(2), pp. 193–200. doi: 10.1083/JCB.200107075.

FDA (2021) *Aduhelm (aducanumab-avwa) injection*. Available at: <https://www.fda.gov/RegulatoryInformation/Guidances/default.htm>. (Accessed: 18 June 2021).

Ferrer, I. *et al.* (2001) 'Phosphorylated map kinase (ERK1, ERK2) expression is associated with early tau deposition in neurones and glial cells, but not with increased nuclear DNA vulnerability and cell death, in Alzheimer disease, Pick's disease, progressive supranuclear palsy an', *Brain Pathology*, 11(2), pp. 144–158. doi: 10.1111/j.1750-3639.2001.tb00387.x.

- Frühbeis, C., Fröhlich, D., Kuo, W. P. and Krämer-Albers, E. M. (2013) 'Extracellular vesicles as mediators of neuron-glia communication', *Frontiers in Cellular Neuroscience*. Frontiers, p. 182. doi: 10.3389/fncel.2013.00182.
- Frühbeis, C., Fröhlich, D., Kuo, W. P., Amphornrat, J., *et al.* (2013) 'Neurotransmitter-Triggered Transfer of Exosomes Mediates Oligodendrocyte-Neuron Communication', *PLoS Biology*, 11(7), p. 1001604. doi: 10.1371/journal.pbio.1001604.
- Fukutani, Y. *et al.* (1995) 'Neurons, intracellular and extracellular neurofibrillary tangles in subdivisions of the hippocampal cortex in normal ageing and Alzheimer's disease', *Neuroscience Letters*, 200(1), pp. 57–60. doi: 10.1016/0304-3940(95)12083-G.
- Geng, J. *et al.* (2016) 'Phosphorylation of Synaptojanin differentially regulates endocytosis of functionally distinct synaptic vesicle pools', *Journal of Neuroscience*, 36(34), pp. 8882–8894. doi: 10.1523/JNEUROSCI.1470-16.2016.
- Gerschütz, A. *et al.* (2014) 'Neuron-specific alterations in signal transduction pathways associated with Alzheimer's Disease', *Journal of Alzheimer's Disease*, 40(1), pp. 135–142. doi: 10.3233/JAD-131280.
- Gleason, A. M. *et al.* (2021) 'The role of exosomes in lysosomal storage disorders', *Biomolecules*, 11(4), p. 576. doi: 10.3390/biom11040576.
- Glenner, G. G. and Wong, C. W. (1984a) 'Alzheimer's disease: Initial report of the purification and characterization of a novel cerebrovascular amyloid protein', *Biochemical and Biophysical Research Communications*, 120(3), pp. 885–890. doi: 10.1016/S0006-291X(84)80190-4.
- Glenner, G. G. and Wong, C. W. (1984b) 'Alzheimer's disease and Down's syndrome: Sharing of a unique cerebrovascular amyloid fibril protein', *Biochemical and Biophysical Research Communications*, 122(3), pp. 1131–1135. doi: 10.1016/0006-291X(84)91209-9.

- Goedert, M. *et al.* (1988) 'Cloning and sequencing of the cDNA encoding a core protein of the paired helical filament of Alzheimer disease: Identification as the microtubule-associated protein tau', *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 85(11), pp. 4051–4055. doi: 10.1073/pnas.85.11.4051.
- Gong, C. -X *et al.* (1993) 'Phosphoprotein Phosphatase Activities in Alzheimer Disease Brain', *Journal of Neurochemistry*, 61(3), pp. 921–927. doi: 10.1111/j.1471-4159.1993.tb03603.x.
- Gong, C. X. *et al.* (2006) 'Dysregulation of protein phosphorylation/dephosphorylation in Alzheimer's disease: A therapeutic target', *Journal of Biomedicine and Biotechnology*. J Biomed Biotechnol. doi: 10.1155/JBB/2006/31825.
- Grundke-Iqbal, I. *et al.* (1986) 'Abnormal phosphorylation of the microtubule-associated protein tau (tau) in Alzheimer cytoskeletal pathology.', *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 83(13), pp. 4913–4917. doi: 10.1073/pnas.83.13.4913.
- Guix, F. X. *et al.* (2018) 'Detection of aggregation-competent tau in neuron-derived extracellular vesicles', *International Journal of Molecular Sciences*, 19(3). doi: 10.3390/ijms19030663.
- Gupta, A. and Goyal, R. (2016) 'Amyloid beta plaque: a culprit for neurodegeneration', *Acta Neurologica Belgica*, 116(4), pp. 445–450. doi: 10.1007/s13760-016-0639-9.
- Haney, M. J. *et al.* (2015) 'Exosomes as drug delivery vehicles for Parkinson's disease therapy', *Journal of Controlled Release*, 207, pp. 18–30. doi: 10.1016/j.jconrel.2015.03.033.
- Hanson, P. I. and Cashikar, A. (2012) 'Multivesicular body morphogenesis', *Annual Review of Cell and Developmental Biology*. Annu Rev Cell Dev Biol, pp. 337–362. doi: 10.1146/annurev-cellbio-092910-154152.

- He, C. *et al.* (2018) 'Exosome theranostics: Biology and translational medicine', *Theranostics*. Ivyspring International Publisher, pp. 237–255. doi: 10.7150/thno.21945.
- Henriques, A. G. *et al.* (2015) 'A $\beta$  Influences Cytoskeletal Signaling Cascades with Consequences to Alzheimer's Disease', *Molecular Neurobiology*, 52(3), pp. 1391–1407. doi: 10.1007/s12035-014-8913-4.
- Hernández, F. *et al.* (2010) 'GSK3: A possible link between beta amyloid peptide and tau protein', *Experimental Neurology*. Academic Press, pp. 322–325. doi: 10.1016/j.expneurol.2009.09.011.
- Hsu, C. *et al.* (2010) 'Regulation of exosome secretion by Rab35 and its GTPase-activating proteins TBC1D10A-C', *Journal of Cell Biology*, 189(2), pp. 223–232. doi: 10.1083/jcb.200911018.
- Hugon, J. *et al.* (2018) 'Blood-Based Kinase Assessments in Alzheimer's Disease', *Frontiers in Aging Neuroscience*. Frontiers Media S.A., p. 338. doi: 10.3389/fnagi.2018.00338.
- Hurley, J. H. (2010) 'The ESCRT complexes', *Critical Reviews in Biochemistry and Molecular Biology*. Crit Rev Biochem Mol Biol, pp. 463–487. doi: 10.3109/10409238.2010.502516.
- Hyman, B. T. *et al.* (2012) 'National Institute on Aging-Alzheimer's Association guidelines for the neuropathologic assessment of Alzheimer's disease', *Alzheimer's and Dementia*, 8(1), pp. 1–13. doi: 10.1016/j.jalz.2011.10.007.
- Jack, C. R. *et al.* (2010) 'Hypothetical model of dynamic biomarkers of the Alzheimer's pathological cascade', *The Lancet Neurology*. Lancet Publishing Group, pp. 119–128. doi: 10.1016/S1474-4422(09)70299-6.
- Jagust, W. *et al.* (2006) 'Brain imaging evidence of preclinical Alzheimer's disease in normal aging', *Annals of Neurology*, 59(4), pp. 673–681. doi: 10.1002/ana.20799.
- Jessen, F. *et al.* (2014) 'A conceptual framework for research on subjective cognitive

decline in preclinical Alzheimer's disease', *Alzheimer's and Dementia*, 10(6), pp. 844–852. doi: 10.1016/j.jalz.2014.01.001.

Jiang, L. *et al.* (2019) 'Exosomes in pathogenesis, diagnosis, and treatment of Alzheimer's disease', *Medical Science Monitor*. International Scientific Information, Inc., pp. 3329–3335. doi: 10.12659/MSM.914027.

Johnstone, R. M. *et al.* (1987) 'THE JOURNAL OF BIOLOGICAL CHEMISTRY Vesicle Formation during Reticulocyte Maturation ASSOCIATION OF PLASMA MEMBRANE ACTIVITIES WITH RELEASED VESICLES (EXOSOMES)\*', *The Journal of Biological Chemistry*, 262, pp. 9412–9420. doi: 10.1016/S0021-9258(18)48095-7.

Kalluri, R. and LeBleu, V. S. (2020) 'The biology, function, and biomedical applications of exosomes', *Science*. American Association for the Advancement of Science. doi: 10.1126/science.aau6977.

Kanmert, D. *et al.* (2015) 'C-terminally truncated forms of tau, but not full-length tau or its C-terminal fragments, are released from neurons independently of cell death', *Journal of Neuroscience*, 35(30), pp. 10851–10865. doi: 10.1523/JNEUROSCI.0387-15.2015.

Kent, S. A., Spires-Jones, T. L. and Durrant, C. S. (2020) 'The physiological roles of tau and A $\beta$ : implications for Alzheimer's disease pathology and therapeutics', *Acta Neuropathologica*. Springer Science and Business Media Deutschland GmbH, pp. 417–447. doi: 10.1007/s00401-020-02196-w.

Koniusz, S. *et al.* (2016) 'Extracellular vesicles in physiology, pathology, and therapy of the immune and central nervous system, with focus on extracellular vesicles derived from mesenchymal stem cells as therapeutic tools', *Frontiers in Cellular Neuroscience*. Frontiers Media S.A., p. 109. doi: 10.3389/fncel.2016.00109.

Konoshenko, M. Y. *et al.* (2018) 'Isolation of Extracellular Vesicles: General Methodologies and Latest Trends', *BioMed Research International*. Hindawi Limited. doi: 10.1155/2018/8545347.



- Kosik, K. S., Joachim, C. L. and Selkoe, D. J. (1986) 'Microtubule-associated protein tau ( $\tau$ ) is a major antigenic component of paired helical filaments in Alzheimer disease', *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 83(11), pp. 4044–4048. doi: 10.1073/pnas.83.11.4044.
- Kyrtata, N. *et al.* (2021) 'A Systematic Review of Glucose Transport Alterations in Alzheimer's Disease', *Frontiers in Neuroscience*, 15. doi: 10.3389/fnins.2021.626636.
- Lane, C. A., Hardy, J. and Schott, J. M. (2018) 'Alzheimer's disease', *European Journal of Neurology*. Blackwell Publishing Ltd, pp. 59–70. doi: 10.1111/ene.13439.
- Lee, M. S. *et al.* (2003) 'APP processing is regulated by cytoplasmic phosphorylation', *Journal of Cell Biology*, 163(1), pp. 83–95. doi: 10.1083/jcb.200301115.
- Lee, S., Mankhong, S. and Kang, J. H. (2019) 'Extracellular vesicle as a source of alzheimer's biomarkers: Opportunities and challenges', *International Journal of Molecular Sciences*. MDPI AG, p. 1728. doi: 10.3390/ijms20071728.
- Lee, V. M. Y. *et al.* (1991) 'A68: A major subunit of paired helical filaments and derivatized forms of normal tau', *Science*, 251(4994), pp. 675–678. doi: 10.1126/science.1899488.
- Li, P. *et al.* (2017) 'Progress in exosome isolation techniques', *Theranostics*. Ivyspring International Publisher, pp. 789–804. doi: 10.7150/thno.18133.
- Li, Q. *et al.* (2019) 'MicroRNA-101a Regulates Autophagy Phenomenon via the MAPK Pathway to Modulate Alzheimer's-Associated Pathogenesis', *Cell Transplantation*, 28(8), pp. 1076–1084. doi: 10.1177/0963689719857085.
- Liu, F. *et al.* (2005) 'Contributions of protein phosphatases PP1, PP2A, PP2B and PP5 to the regulation of tau phosphorylation', *European Journal of Neuroscience*, 22(8), pp. 1942–1950. doi: 10.1111/j.1460-9568.2005.04391.x.
- Liu, Z. *et al.* (2008) 'Neuroprotective Actions of PIKE-L by Inhibition of SET Proteolytic Degradation by Asparagine Endopeptidase', *Molecular Cell*, 29(6), pp. 665–678.

doi: 10.1016/j.molcel.2008.02.017.

Martin, L., Latypova, X. and Terro, F. (2011) 'Post-translational modifications of tau protein: Implications for Alzheimer's disease', *Neurochemistry International*. Elsevier Ltd, pp. 458–471. doi: 10.1016/j.neuint.2010.12.023.

Martin, S. B. *et al.* (2014) 'Synaptophysin and synaptotagmin-1 in down syndrome are differentially affected by Alzheimer's disease', *Journal of Alzheimer's Disease*, 42(3), pp. 767–775. doi: 10.3233/JAD-140795.

Martins, T. S. *et al.* (2018) 'Exosome isolation from distinct biofluids using precipitation and column-based approaches', *PLoS ONE*, 13(6). doi: 10.1371/journal.pone.0198820.

Martins, T. S. *et al.* (2021) 'Exosomal  $\alpha\beta$ -binding proteins identified by "in silico" analysis represent putative blood-derived biomarker candidates for alzheimer's disease', *International Journal of Molecular Sciences*, 22(8). doi: 10.3390/ijms22083933.

Matsumoto, S. E. *et al.* (2015) 'The twenty-four kDa C-terminal tau fragment increases with aging in tauopathy mice: Implications of prion-like properties', *Human Molecular Genetics*, 24(22), pp. 6403–6416. doi: 10.1093/hmg/ddv351.

Mazanetz, M. P. and Fischer, P. M. (2007) 'Untangling tau hyperphosphorylation in drug design for neurodegenerative diseases', *Nature Reviews Drug Discovery*, 6(6), pp. 464–479. doi: 10.1038/nrd2111.

Metcalfe, M. J. and Figueiredo-Pereira, M. E. (2010) 'Relationship between tau pathology and neuroinflammation in Alzheimer's disease', *Mount Sinai Journal of Medicine*. Mt Sinai J Med, pp. 50–58. doi: 10.1002/msj.20163.

Mosconi, L. *et al.* (2009) 'FDG-PET changes in brain glucose metabolism from normal cognition to pathologically verified Alzheimer's disease', *European Journal of Nuclear Medicine and Molecular Imaging*, 36(5), pp. 811–822. doi: 10.1007/s00259-008-1039-z.

Moujalled, D., Strasser, A. and Liddell, J. R. (2021) 'Molecular mechanisms of cell death

- in neurological diseases', *Cell Death & Differentiation*, pp. 1–16. doi: 10.1038/s41418-021-00814-y.
- Nguyen, M. *et al.* (2019) 'Synaptic, Mitochondrial, and Lysosomal Dysfunction in Parkinson's Disease', *Trends in Neurosciences*, 42(2), pp. 140–149. doi: 10.1016/j.tins.2018.11.001.
- van Niel, G. *et al.* (2011) 'The Tetraspanin CD63 Regulates ESCRT-Independent and -Dependent Endosomal Sorting during Melanogenesis', *Developmental Cell*, 21(4), pp. 708–721. doi: 10.1016/j.devcel.2011.08.019.
- Van Niel, G., D'Angelo, G. and Raposo, G. (2018) 'Shedding light on the cell biology of extracellular vesicles', *Nature Reviews Molecular Cell Biology*. Nature Publishing Group, pp. 213–228. doi: 10.1038/nrm.2017.125.
- Ogorevc, E., Kralj-Iglic, V. and Veranic, P. (2013) 'The role of extracellular vesicles in phenotypic cancer transformation', *Radiology and Oncology*. Association of Radiology and Oncology, pp. 197–205. doi: 10.2478/raon-2013-0037.
- Oishi, M. *et al.* (1997) 'The cytoplasmic domain of Alzheimer's amyloid precursor protein is phosphorylated at Thr654, Ser655, and Thr668 in adult rat brain and cultured cells', *Molecular Medicine*, 3(2), pp. 111–123. doi: 10.1007/bf03401803.
- Oliveira, J. *et al.* (2017) 'Protein Phosphorylation is a Key Mechanism in Alzheimer's Disease', *Journal of Alzheimer's Disease*. IOS Press, pp. 953–978. doi: 10.3233/JAD-170176.
- Ostrowski, M. *et al.* (2010) 'Rab27a and Rab27b control different steps of the exosome secretion pathway', *Nature Cell Biology*, 12(1), pp. 19–30. doi: 10.1038/ncb2000.
- Pegtel, D. M. and Gould, S. J. (2019) 'Exosomes', *Annual Review of Biochemistry*, 88, pp. 487–514. doi: 10.1146/annurev-biochem-013118-111902.
- Petersen, R. C. (2004) 'Mild cognitive impairment as a diagnostic entity', in *Journal of Internal Medicine*. John Wiley & Sons, Ltd, pp. 183–194. doi: 10.1111/j.1365-2796.2004.01388.x.

- Polanco, J. C. *et al.* (2018) 'Exosomes taken up by neurons hijack the endosomal pathway to spread to interconnected neurons', *Acta neuropathologica communications*, 6(1), p. 10. doi: 10.1186/s40478-018-0514-4.
- Qi, H. *et al.* (2016) 'Characterization of neuronal tau protein as a target of extracellular signal-regulated kinase', *Journal of Biological Chemistry*, 291(14), pp. 7742–7753. doi: 10.1074/jbc.M115.700914.
- Rajendran, L. *et al.* (2006) 'Alzheimer's disease  $\beta$ -amyloid peptides are released in association with exosomes', *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 103(30), pp. 11172–11177. doi: 10.1073/pnas.0603838103.
- Rebelo, S. *et al.* (2007a) 'Tyr687 dependent APP endocytosis and Abeta production', *Journal of Molecular Neuroscience*, 32(1), pp. 1–8. doi: 10.1007/s12031-007-0001-z.
- Rebelo, S. *et al.* (2007b) 'Tyrosine 687 phosphorylated Alzheimer's amyloid precursor protein is retained intracellularly and exhibits a decreased turnover rate', *Neurodegenerative Diseases*, 4(2–3), pp. 78–87. doi: 10.1159/000101831.
- Reisberg, B. *et al.* (2010) 'Outcome over seven years of healthy adults with and without subjective cognitive impairment', *Alzheimer's and Dementia*, 6(1), pp. 11–24. doi: 10.1016/j.jalz.2009.10.002.
- Roland, J. R. and Jacobsen, H. (2009) 'Alzheimer's disease: From pathology to therapeutic approaches', *Angewandte Chemie - International Edition*. *Angew Chem Int Ed Engl*, pp. 3030–3059. doi: 10.1002/anie.200802808.
- Rosa, I. M. *et al.* (2017) 'Screening Younger Individuals in a Primary Care Setting Flags Putative Dementia Cases and Correlates Gastrointestinal Diseases with Poor Cognitive Performance', *Dementia and Geriatric Cognitive Disorders*, 43(1–2), pp. 15–28. doi: 10.1159/000452485.
- Sayas, C. L. and Ávila, J. (2021) 'GSK-3 and Tau: A Key Duet in Alzheimer's Disease', *Cells*.

NLM (Medline). doi: 10.3390/cells10040721.

Scheff, S. W. *et al.* (2006) 'Hippocampal synaptic loss in early Alzheimer's disease and mild cognitive impairment', *Neurobiology of Aging*, 27(10), pp. 1372–1384. doi: 10.1016/j.neurobiolaging.2005.09.012.

Scheyer, O. *et al.* (2018) 'Female Sex and Alzheimer's Risk: The Menopause Connection', *The journal of prevention of Alzheimer's disease*, 5(4), pp. 225–230. doi: 10.14283/jpad.2018.34.

Selkoe, D. J. (2004) 'Alzheimer Disease: Mechanistic Understanding Predicts Novel Therapies', *Annals of Internal Medicine*, pp. 627–638. doi: 10.7326/0003-4819-140-8-200404200-00047.

Sengoku, R. (2020) 'Aging and Alzheimer's disease pathology', *Neuropathology*. Blackwell Publishing, pp. 22–29. doi: 10.1111/neup.12626.

Serrano-Pozo, A. *et al.* (2011) 'Neuropathological alterations in Alzheimer disease', *Cold Spring Harbor Perspectives in Medicine*, 1(1). doi: 10.1101/cshperspect.a006189.

Shannon, P. *et al.* (2003) 'Cytoscape: A software Environment for integrated models of biomolecular interaction networks', *Genome Research*, 13(11), pp. 2498–2504. doi: 10.1101/gr.1239303.

Sheng, M., Sabatini, B. L. and Südhof, T. C. (2012) 'Synapses and Alzheimer's disease', *Cold Spring Harbor Perspectives in Biology*, 4(5), p. 10. doi: 10.1101/cshperspect.a005777.

Soares Martins, T. *et al.* (2021) 'Diagnostic and therapeutic potential of exosomes in Alzheimer's disease', *Journal of Neurochemistry*. Blackwell Publishing Ltd, pp. 162–181. doi: 10.1111/jnc.15112.

Soria Lopez, J. A., González, H. M. and Léger, G. C. (2019) 'Alzheimer's disease', in *Handbook of Clinical Neurology*. Elsevier B.V., pp. 231–255. doi: 10.1016/B978-0-12-804766-8.00013-3.

- De Strooper, B. (2003) 'Aph-1, Pen-2, and Nicastrin with Presenilin generate an active  $\gamma$ -Secretase complex', *Neuron*. Cell Press, pp. 9–12. doi: 10.1016/S0896-6273(03)00205-8.
- Thal, D. R. *et al.* (2006) 'The development of amyloid beta protein deposits in the aged brain.', *Science of aging knowledge environment : SAGE KE*. Sci Aging Knowledge Environ. doi: 10.1126/sageke.2006.6.re1.
- Tiwari, S. *et al.* (2019) 'Alzheimer's disease: pathogenesis, diagnostics, and therapeutics', *International Journal of Nanomedicine*, Volume 14, pp. 5541–5554. doi: 10.2147/IJN.S200490.
- Trajkovic, K. *et al.* (2008) 'Ceramide triggers budding of exosome vesicles into multivesicular endosomes', *Science*, 319(5867), pp. 1244–1247. doi: 10.1126/science.1153124.
- Trindade, F. *et al.* (2019) 'Bioinformatics to tackle the biological meaning of human cerebrospinal fluid proteome', in *Methods in Molecular Biology*. Humana Press Inc., pp. 393–553. doi: 10.1007/978-1-4939-9706-0\_26.
- Verdile, G., Gandy, S. E. and Martins, R. N. (2007) 'The role of presenilin and its interacting proteins in the biogenesis of Alzheimer's beta amyloid', *Neurochemical Research*. Neurochem Res, pp. 609–623. doi: 10.1007/s11064-006-9131-x.
- Vieira, S. I. *et al.* (2009) 'S655 phosphorylation enhances APP secretory traffic', *Molecular and Cellular Biochemistry*, 328(1–2), pp. 145–154. doi: 10.1007/s11010-009-0084-7.
- Wagshal, D. *et al.* (2015) 'Divergent CSF  $\tau$  alterations in two common tauopathies: Alzheimer's disease and progressive supranuclear palsy', *Journal of Neurology, Neurosurgery and Psychiatry*, 86(3), pp. 244–250. doi: 10.1136/jnnp-2014-308004.
- Weingarten, M. D. *et al.* (1975) 'A protein factor essential for microtubule assembly',

*Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 72(5), pp. 1858–1862. doi: 10.1073/pnas.72.5.1858.

Willem, M. *et al.* (2015) 'η-Secretase processing of APP inhibits neuronal activity in the hippocampus', *Nature*, 526(7573), pp. 443–447. doi: 10.1038/nature14864.

Wingo, T. S. *et al.* (2012) 'Autosomal recessive causes likely in early-onset Alzheimer disease', *Archives of Neurology*, 69(1), pp. 59–64. doi: 10.1001/archneurol.2011.221.

World Health Organization (2020) *Dementia*. Available at: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/dementia> (Accessed: 18 March 2021).

Xia, Y., Prokop, S. and Giasson, B. I. (2021) "'Don't Phos Over Tau": recent developments in clinical biomarkers and therapies targeting tau phosphorylation in Alzheimer's disease and other tauopathies', *Molecular Neurodegeneration*, 16(1), p. 37. doi: 10.1186/s13024-021-00460-5.

Yang, T. *et al.* (2015) 'Exosome delivered anticancer drugs across the blood-brain barrier for brain cancer therapy in Danio Rerio', *Pharmaceutical Research*, 32(6), pp. 2003–2014. doi: 10.1007/s11095-014-1593-y.

Zambrano, N. *et al.* (2001) 'The β-Amyloid Precursor Protein APP Is Tyrosine-phosphorylated in Cells Expressing a Constitutively Active Form of the Abl Protoncogene', *Journal of Biological Chemistry*, 276(23), pp. 19787–19792. doi: 10.1074/jbc.M100792200.

Zhang, X. and Song, W. (2013) 'The role of APP and BACE1 trafficking in APP processing and amyloid-β generation', *Alzheimer's Research and Therapy*. *Alzheimers Res Ther.* doi: 10.1186/alzrt211.

Zhang, Zhentao *et al.* (2017) 'Asparagine endopeptidase cleaves α-synuclein and mediates pathologic activities in Parkinson's disease', *Nature Structural and Molecular Biology*, 24(8), pp. 632–642. doi: 10.1038/nsmb.3433.

Zou, L. *et al.* (2021) 'Asparagine endopeptidase cleaves synaptotagmin 1 and triggers

synaptic dysfunction in Parkinson's disease', *Neurobiology of Disease*, 154. doi: 10.1016/j.nbd.2021.105326.

Zvěřová, M. (2019) 'Clinical aspects of Alzheimer's disease', *Clinical Biochemistry*, 72, pp. 3–6. doi: 10.1016/j.clinbiochem.2019.04.015.





## Annexes (Chapters 2 & 3)



## Supplementary Material 1: List of Gene Names from SPs Proteome

A2M	APOD	C4B	COL1A2	EEF1A1	GNA13	HSP90AA1
AARS1	APOE	C4BPA	COL25A1	EEF2	GNAI1	HSP90AB1
AASS	APP	C5	COL4A1	EFHD2	GNAI2	HSPA12B
ABAT	AQP1	C5AR1	CORO1A	EIF2AK2	GNAI3	HSPA1A
ACAT1	AQP4	C5AR2	CORO1C	EIF3A	GNAO1	HSPA1B
ACLY	ARCN1	C6	COX4I1	EIF4A2	GNAQ	HSPA1L
ACO2	ARF1	C7	COX5A	EIF4B	GNAS	HSPA2
ACOT7	ARF3	C8B	COX5B	EIF5	GNAT1	HSPA5
ACTA1	ARF4	C9	COX7A2	ELANE	GNAZ	HSPA8
ACTA2	ARF5	CA2	COX7A2L	ELOC	GNB1	HSPA9
ACTB	ARHGDI1	CABLES1	CP	ENO1	GNB2	HSPB1
ACTBL2	ARL8B	CALB1	CPLX3	ENO2	GNB4	HSPD1
ACTG1	ARMC10	CALM1	CPNE6	ENO3	GNG12	HSPPE1
ACTN1	ARPC2	CALM2	CPNE7	ENOPH1	GNG7	HSPG2
ACTN2	ATG9A	CALM3	CPS1	EPB41L1	GOT1	HTRA1
ACTN3	ATL1	CAMK2A	CRMP1	EPB41L3	GOT2	ICAM1
ACTN4	ATP1A2	CAMK2B	CRYAB	ERLEC1	GPC1	ICAM5
ACTR1A	ATP1A3	CAMK2D	CRYM	ETFA	GPC5	IDE
ACTR1B	ATP1B1	CAMK2G	CS	EZR	GPD1	IDH2
ACTR2	ATP1B2	CANX	CSRP1	F12	GPHN	IDH3A
ADD1	ATP2A2	CAP1	CST3	F2	GPI	IGF2R
ADD2	ATP2B1	CAP2	CSTA	FABP3	GPM6A	IGHG1
ADNP2	ATP2B2	CAPZA2	CSTB	FABP5	GPNMB	IGSF8
AGAP1	ATP2B3	CASP3	CTHRC1	FABP7	GPS1	IL1RL1
AGL	ATP2B4	CAVIN1	CTNNA2	FAIM2	GRHPR	IL1RN
AGRN	ATP2C2	CBR1	CTSB	FAP	GRIN2B	IL33
AHCYL2	ATP4A	CBR3	CTSD	FASLG	GSN	IL6
AHNAK	ATP5F1A	CBSL	CTSL	FASN	GSTM3	ILF2
AK1	ATP5F1B	CCDC9B	CYB5R3	FBXO2	GSTO1	IMMT
AK3	ATP5F1C	CCS	CYC1	FERMT3	GSTP1	INA
AK5	ATP5F1D	CCT4	CYCS	FEZ2	H1-4	IRGQ
AKR1B1	ATP5ME	CCT6A	CYFIP2	FGB	H2AC11	ITGB2
AKR7A2	ATP5MF	CCT8	CYRIB	FGG	H2AC21	ITSN2
ALB	ATP5MG	CD163	DCD	FH	H2AZ2	JUP
ALDH1L1	ATP5PB	CD44	DCN	FKBP4	H2BC4	KBTBD11
ALDH2	ATP5PD	CD74	DCTN1	FLNA	H4C1	KLC3
ALDH4A1	ATP5PO	CD81	DCTN2	FLOT1	HADH	KRAS
ALDH5A1	ATP6V0A1	CD9	DDAH1	FLT1	HADHA	KRT1
ALDH6A1	ATP6V0D1	CDC42	DDX19A	FMR1	HADHB	KRT2
ALDH7A1	ATP6V1A	CDC73	DDX42	FN1	HAPLN2	LAMA1
ALDH9A1	ATP6V1B1	CDK5	DES	FN3K	HBA1	LAMC1
ALDOA	ATP6V1B2	CEND1	DKK3	FSCN1	HBB	LANCL1
ALDOB	ATP6V1D	CFL1	DLAT	FTH1	HBD	LARP1
ALDOC	ATP6V1E1	CHGA	DLD	FTL	HBE1	LASP1
AMER2	ATP6V1F	CHGB	DLG4	FXR1	HBG1	LDHA
AMPH	ATP6V1H	CISD1	DLST	FXYD1	HECTD1	LDHB
AMY1A	ATP8A1	CKB	DNAH6	FXYD6	HEPACAM	LGALS1
ANK2	BASP1	CKMT1A	DNAJB2	GAA	HEXB	LMAN1
ANK3	BCAN	CLASP2	DNAJC19	GANAB	HK1	LMNA
ANXA1	BCHE	CLDN11	DNM1	GAP43	HLA-DRA	LPL
ANXA2	BDH1	CLEC11A	DNM1L	GAPDH	HMOX1	LRP1
ANXA5	BDNF	CLIP1	DPP6	GATD3A	HNRNPA1	LTF
ANXA6	BIN1	CLSTN3	DPYSL2	GDA	HNRNPA2B1	LTN1
AP1B1	BPTF	CLTB	DPYSL3	GDAP1	HNRNPC	LYZ
AP2A1	BSN	CLTC	DPYSL4	GDF10	HNRNPD	MAG
AP2A2	BZW1	CLTCL1	DSG1	GDI1	HNRNPD1	MAOB
AP2B1	C1QA	CLU	DSP	GFAP	HNRNPH2	MAP1A
AP2M1	C1QB	CNDP2	DSTN	GJA1	HNRNPH3	MAP1B
AP2S1	C1QB1	CNN1	DYNC1H1	GLS	HNRNPK	MAP2
AP3B2	C1R	CNP	DYNC111	GLUD1	HNRNPM	MAP2K1
AP3S1	C1S	CNRIP1	DYNLL1	GLUD2	HNRNPU	MAP2K2
APCS	C2	CNTN1	DYNLL2	GLUL	HPCAL4	MAP6
APEX1	C3	CNTNAP1	ECHS1	GMFB	HPSE	MAPK1
APOA1	C4A	COL1A1	ECM1	GNA12	HPSE2	MAPK3

MAPRE1	NTN1	PRDX3	RTN4	SPOCK2	TUBA4A
MAPRE2	OLFML3	PRDX5	RTN4IP1	SPON1	TUBA8
MAPT	OPALIN	PRDX6	S100A9	SPTAN1	TUBAL3
MARCKS	OPCML	PRKACA	S100B	SPTB	TUBB
MAT2B	OTUB1	PRKACB	SAA1	SPTBN1	TUBB1
MBP	OXCT1	PRKCA	SCCPDH	SPTBN2	TUBB2A
MDH1	PACS1	PRKCB	SCG2	SRI	TUBB2B
MDH2	PACSN1	PRKCG	SCIN	SST	TUBB3
MDK	PADI2	PRKN	SCRN1	STMN1	TUBB4A
MGST3	PAICS	PRKX	SDC4	STUB1	TUBB4B
MLC1	PAIP1	PRND	SDHA	STX1A	TUFM
MLF2	PAK1	PRNP	SEC22B	STX1B	TXN
MME	PALM	PRRT2	SEC23A	STX7	UAP1
MMP9	PARK7	PSAT1	SELENBP1	STXBP1	UBA1
MOG	PC	PSD3	SEPT11	SUCLA2	UBA52
MPO	PCBP1	PSMA2	SEPT2	SV2A	UBE2N
MSN	PCMT1	PSMB2	SEPT6	SYN1	UBR1
MT-CO2	PCSK1N	PTEN	SEPT7	SYN2	UCHL1
MTHFD1	PDHA1	PTGDS	SEPT9	SYNGR1	UGP2
MTSS1L	PDHB	PTN	SEPTIN5	SYNGR3	UQCRB
MYH1	PDIA3	PTPN6	SEPTIN8	SYNJ1	UQCRC1
MYH10	PDXK	PTPRC	SERAC1	SYP	UQCRC2
MYH11	PEA15	PTPRZ1	SERPINA1	SYPL1	UQCRFS1
MYL12A	PEBP1	PURA	SERPINA3	SYT1	UQCRCQ
MYO5A	PFKL	PYGB	SERPINE2	SYT2	USP5
NAPA	PFKM	PYGM	SFN	SYT5	VAMP1
NAPB	PFKP	QDPR	SFPQ	TAGLN	VAMP2
NAPG	PFN1	QKI	SFXN1	TAGLN2	VAMP3
NCAM1	PFN2	RAB10	SFXN3	TAGLN3	VAPA
NCAM2	PGAM1	RAB11A	SGSM1	TALDO1	VAPB
NCAN	PGAM2	RAB11B	SH3BGRL	TARDBP	VAT1
NCDN	PGD	RAB14	SH3BGRL2	TBCB	VCAN
NCL	PGK1	RAB1A	SH3GL1	TCP1	VCP
NDRG2	PGK2	RAB1B	SH3GL2	TCP11L2	VDAC1
NDUFA11	PGLS	RAB2A	SHISA7	TF	VDAC2
NDUFA13	PGM1	RAB33B	SIPA1L1	TGFB111	VDAC3
NDUFA4	PGRMC1	RAB35	SIRPA	TGM1	VEGFC
NDUFA5	PHACTR1	RAB3A	SIRT2	TGM2	VIM
NDUFA6	PHB	RAB3B	SKP1	THOP1	VPS26A
NDUFA9	PHB2	RAB40C	SLC1A2	THY1	VPS35
NDUFB4	PHGDH	RAB5C	SLC1A3	TKT	VSNL1
NDUFB9	PHYHIP	RAB6A	SLC1A4	TMEFF1	VTN
NDUFS1	PIN1	RAB6B	SLC25A11	TMEFF2	WASF1
NDUFS3	PINK1	RAB7A	SLC25A12	TMEM14C	WASL
NDUFV1	PIP	RAB8A	SLC25A22	TMOD2	WDR1
NDUFV2	PIP4K2B	RAB8B	SLC25A3	TNR	WDR47
NEFH	PIP4K2C	RAC1	SLC25A31	TOMM22	WIPF3
NEFL	PITPNA	RAC2	SLC25A5	TOMM70	WIPI2
NEFM	PKLR	RAC3	SLC25A6	TPI1	XPNPEP1
NEGR1	PKM	RALA	SLC30A3	TPM1	XRCC6
NFASC	PLD3	RAP1B	SLC9A3R1	TPM3	YARS
NFAT5	PLEC	RAP1GAP	SLIT1	TPM4	YWHAB
NIPSNAP1	PLP1	RDX	SLIT2	TPP1	YWHAE
NME1	PPIA	REG1A	SMOC1	TPPP	YWHAG
NNT	PPP1CC	REG3A	SMU1	TPPP3	YWHAH
NOS1	PPP1R7	RGMA	SNAP23	TRAP1	YWHAQ
NOTCH1	PPP1R9B	RGS10	SNAP25	TRIM2	YWHAZ
NPEPPS	PPP2CB	RIDA	SNAP91	TSC22D2	ZNRF2
NPTN	PPP2R1A	ROCK2	SNCA	TSPAN7	
NPY	PPP2R2B	RPL7A	SNCB	TTLL7	
NQO1	PPP3CA	RPS3	SNCG	TUBA1A	
NRCAM	PPP3CB	RPS7	SNRPE	TUBA1B	
NRGN	PPT1	RPS8	SOD1	TUBA1C	
NRXN1	PPWD1	RPSA	SORBS1	TUBA3C	
NSF	PRDX1	RTN1	SP1	TUBA3D	
NSFL1C	PRDX2	RTN3	SPOCK1	TUBA3E	

## Supplementary Material 2: List of Gene Names from NFTs Proteome

	ATP6V0A1	COX5A	FLOT1	HNRNPD	MAP6	PDHB
AARS1	ATP6V0D1	COX5B	FSCN1	HNRNPH1	MAPK1	PDHX
ABAT	ATP6V1A	COX6C	FTH1	HNRNPH3	MAPRE3	PDIA6
ABI1	ATP6V1B2	CPNE6	FTL	HNRNPK	MAPT	PDXP
ACAT1	ATP6V1E1	CRMP1	FUBP1	HNRNPM	MARCKS	PEA15
ACHE	ATP6V1H	CRYM	FUS	HNRNPR	MATR3	PEBP1
ACO2	AZGP1	CRYZ	FXR1	HNRNPU	MBP	PFKM
ACOT7	BASP1	CS	GANAB	HP1BP3	MC1R	PFKP
ACTA1	BCAN	CSNK1D	GAP43	HRNR	MCCC1	PFN1
ACTB	BECN1	CST3	GAPDH	HSD17B10	MDH1	PFN2
ACTG1	BIN1	CSTA	GDA	HSP90AA1	MDH2	PGAM1
ACTN4	BRCA1	CTSD	GDI1	HSP90AB1	MIF	PGD
ADD1	C5AR1	CYCS	GDI2	HSP90B1	MMP9	PGK1
ADD2	C5AR2	CYFIP2	GFAP	HSPA12A	MSN	PGM2L1
AHCYL1	CA2	DBN1	GGCT	HSPA1A	MT-CO2	PGRMC1
AHNAK	CACNA2D1	DCLK1	GLO1	HSPA4	MTHFD1	PHB
AIFM1	CALM1	DCN	GLS	HSPA4L	MUCL1	PHB2
AK1	CALML3	DCTN2	GLUD1	HSPA5	MYEF2	PHGDH
AKR1B1	CALML5	DDB1	GLUL	HSPA6	MYH10	PHYHIP
ALB	CAMK2A	DDX17	GMFB	HSPA8	MYH9	PICALM
ALDH2	CAMK2B	DDX39B	GNAO1	HSPA9	MYL6	PIN1
ALDH4A1	CAND1	DDX5	GNB1	HSPB1	MYO5A	PIP
ALDH5A1	CANX	DECR1	GNB2	HSPD1	NACA	PKM
ALDH6A1	CAP1	DEFA3	GNB4	HSPE1	NAPB	PKP1
ALDH7A1	CAP2	DHX9	GOT1	HSPH1	NAPG	PLCB1
ALDH9A1	CAPZB	DLAT	GOT2	HYOU1	NASP	PLEC
ALDOA	CASP14	DLD	GPD2	ICAM5	NCAM1	PLP1
ALDOC	CASP3	DLST	GPHN	IDH2	NCAN	POF1B
AMPH	CASP7	DMTN	GPI	IDH3A	NCCRP1	PPIA
ANK2	CASP8	DNM1	GPM6A	IDH3B	NCDN	PPP1R7
ANXA1	CAT	DNM1L	GRB2	IGF2R	NCL	PPP2R1A
ANXA2	CBR1	DPYSL2	GRIA2	IGHA1	NDRG2	PPP3CA
ANXA5	CCAR2	DPYSL4	GRN	IGHG1	NDUFA2	PPP3CB
ANXA6	CCT2	DSC1	GSK3A	IGLC3	NDUFS1	PRDX1
AP2A1	CCT3	DSG1	GSN	IGSF8	NDUFS3	PRDX2
AP2A2	CCT4	DSP	GSTM3	IL1RL1	NEFH	PRDX5
AP2B1	CCT5	DSTN	GSTP1	IL1RN	NEFL	PRDX6
AP2S1	CCT6A	DTD1	H1-2	IL33	NEFM	PRKAR1A
APCS	CCT7	DYNC1H1	H2AC1	ILF3	NFASC	PRKAR2A
APMAP	CCT8	DYRK1A	H2AC11	IMMT	NME2	PRKCG
APOD	CD47	ECHS1	H2AC12	IMPA1	NNT	PRKCSH
APOE	CD74	EEF1A1	H2AC14	INA	NONO	PRKDC
AQP4	CDC37	EEF1B2	H2AC18	JCHAIN	NOTCH1	PSAP
ARF3	CDK1	EEF1D	H2AC4	JUP	NPEPPS	PSAT1
ARG1	CDK5	EEF1G	H2AC6	KHSRP	NPM1	PSEN1
ARHGDI3	CDS2	EEF2	H2AC7	KPNB1	NPTN	PSEN2
ARL8A	CDSN	EIF4A2	H2AFX	LANCL1	NRAS	PSMA3
ARPC4	CEND1	ELAVL4	H2AJ	LCN1	NRCAM	PSMA5
ASAH1	CFL1	ENO1	H2AW	LDHA	NSF	PSMA6
ATG12	CFL2	ENO2	H2BC11	LDHB	NUCB1	PSMA7
ATG5	CHCHD3	EPB41	H2BC4	LEPR	OGG1	PSMB5
ATP1A1	CHMP4B	EPB41L3	H3-2	LGALS7	OPCML	PSMC2
ATP1A2	CKAP4	EPRS1	H3C15	LICAM	OXCT1	PSMD14
ATP1B1	CKB	ERP44	H4C1	LMNA	P4HB	PSMD2
ATP1B3	CKMT1A	ESR1	HADHB	LMNB1	PA2G4	PSPC1
ATP2A2	CLTA	ETFB	HAPLN2	LMNB2	PABPC1	PTEN
ATP2B1	CLTB	EZR	HBA1	LORICRIN	PACSLN1	PTPRZ1
ATP5F1A	CLTC	F2	HBB	LRPPRC	PALM	PURA
ATP5F1B	CLU	FABP3	HEPACAM	LRRC47	PARK7	PXN
ATP5F1C	CMAS	FABP5	HK1	LTF	PARP1	PYGB
ATP5F1D	CNDP2	FAP	HMBOX1	LYZ	PC	QDPR
ATP5F1EP2	CNP	FARSA	HNRNPA1	MAP1A	PCBP1	RAB11A
ATP5MG	CNRIP1	FARSB	HNRNPA2B1	MAP1B	PCCA	RAB3A
ATP5PD	CNTN1	FASN	HNRNPA3	MAP1LC3B	PCMT1	RAB6B
ATP5PF	CORO1A	FH	HNRNPAB	MAP2	PCSK1N	RAB7A
ATP5PO	COX4I1	FKBP1A	HNRNPC	MAP4	PDHA1	RACK1

RAN	RPS14	SEPTIN7	SND1	SV2A	TRAP1	VCAN
RBM14	RPS18	SERPINA1	SOD1	SYN1	TRIM28	VCL
RBM39	RPS19	SERPINA3	SOD2	SYN2	TUBA1B	VCP
RBMXL1	RPS2	SERPINB12	SP1	SYNGAP1	TUBA4A	VDAC1
REG1A	RPS20	SERPINB3	SP3	SYNJ1	TUBB	VDAC2
REG3A	RPS27A	SET	SP4	SYT1	TUBB2A	VIM
RIDA	RPS28	SF3B3	SPRR2B	TALDO1	TUBB2B	VPS35
RNH1	RPS3	SFN	SPTAN1	TARDBP	TUBB3	WASF2
ROCK1	RPS3A	SFPQ	SPTBN1	TCP1	TUBB4A	WDR1
RPL10A	RPS6	SFXN3	SPTBN2	TGFB11	TUBB4B	XRCC5
RPL11	RPS6KB1	SH3BGRL	SQSTM1	TGM1	TUBB8	XRCC6
RPL12	RPS7	SH3GL2	SRI	TGM2	TUFM	YARS
RPL13	RPS8	SIRPA	SRPK2	TGM3	TXN	YWHAB
RPL13A	RPSA	SLC12A5	SRSF1	THOP1	UBA1	YWHAE
RPL15	RTN4	SLC1A2	SRSF2	TKT	UBA2	YWHAG
RPL22	RUFY3	SLC25A12	SRSF6	TMPO	UBA52	YWHAH
RPL27	RUVBL2	SLC25A3	SRSF7	TMSB4X	UBC	YWHAQ
RPL31	S100A8	SLC25A4	SSBP1	TNR	UBQLN1	YWHAZ
RPL4	S100A9	SLC25A5	ST13	TOM1	UCHL1	
RPL6	SBSN	SLC25A6	STIP1	TPI1	UQCRC1	
RPL7	SCRN1	SNAP25	STX1A	TPM1	UQCRC1	
RPL7A	SDHB	SNAP91	STX1B	TPM3	USP14	
RPL8	SEPT2	SNCA	STXBP1	TPPP	USP5	
RPLP2	SEPTIN5	SNCG	SUCLA2	TRA2B	VAMP2	

## Supplementary Material 3

### Exosome isolation

#### RIPA buffer (Sigma-aldrich)

Add 20 µl protease cocktail inhibitors to 980 µl of RIPA buffer. Store at 4°C.

### Protein quantification

#### Working reagent:

Working reagent preparation considering the proportion 50 reagent A: 1 reagent B.

### SDS-PAGE

#### Lower gel buffer (LGB) (4x):

To prepare 1L, add 181.65 g of Tris to 900 mL of distilled H<sub>2</sub>O and mix until complete dissolution. Adjust pH to 8.9. After adjust volume to 1L with distilled water and store at 4°C.

#### Upper gel buffer (UGB):

To prepare 1L, add 75.69 g of Tris to 900 mL of distilled H<sub>2</sub>O and mix until complete dissolution. Adjust to pH 6.8, adjust the volume to 1L with distilled water and store at 4°C.

#### Ammonium Persulfate (APS) 10x:

Dissolve 0.1g of APS in 1mL of distilled H<sub>2</sub>O. Prepare it fresh before use.

#### 10% Sodium dodecyl sulfate (SDS) (100 ml):

Dissolve 10g of SDS in 100 mL of distilled H<sub>2</sub>O.



Resolving gel 3.5%:

Reagents	½ system
dH <sub>2</sub> O	6.92mL
Acrylamide	0.88mL
UGB (4x)	2mL
10% SDS	100µL
10% APS	100µL
TEMED	10µL

Resolving gel (5% and 20%):

Reagents (½ system)	Resolving gel 5%	Resolving gel 20%
dH <sub>2</sub> O	9,29mL	3,67mL
LGB (4x)	3,75mL	3,75mL
Acrylamide	1,875mL	7,5mL
10% APS	75µL	75µL
TEMED	7,5µL	7,5µL

Loading gel buffer (4x) (10 ml):

Reagents	V= 10mL
Tris 1M	2.5 mL
SDS	0.8 g
Glicerol	4 mL
β- Mercaptoetanol	2 mL
Azul bromofenol	1mg

Tris 1M (250 ml):

Dissolve 30.3g of Tris in 250 mL of distilled H<sub>2</sub>O. Adjust pH to 6.8.

### Running buffer (10x):

To prepare 1L, dissolve 30.3g of Tris (250 mM), 144.2g of glycine (2.5 M) and 10g of SDS (1%) in ≈800mL of distilled H<sub>2</sub>O. Adjust pH to 8.3 and adjust the volume to 1L.

## **Western blot**

### Transfer buffer (1x):

To prepare 1L, dissolve 3.03g of Tris (25mM) and 14.41g of Glycine (192mM), to 700 mL of distilled H<sub>2</sub>O. Adjust the pH to 8.3. Adjust the volume to 800 mL of distilled H<sub>2</sub>O. Before use, add 200 mL of methanol (20%).

### Tris buffered saline (TBS) (10x):

To prepare 1L, add 12.11g of Tris (10 mM) and 87.66g of NaCl (150 mM), to 700 mL of distilled H<sub>2</sub>O. Adjust the pH to 8.0 and the volume to 1L with distilled H<sub>2</sub>O.

### Tris buffered saline + Tween (TBS-T) (10x) (1L):

Add 12.11g of Tris (10 mM), 87.66g of NaCl (150 Mm) and 5 mL of Tween 20 (0.05%) of distilled H<sub>2</sub>O. Adjust the pH to 8.0 with HCl and adjust the volume to 1L with distilled H<sub>2</sub>O.

### Blocking solution (5%):

To prepare 50mL, dissolve 2.5g of non-fat dry milk in 50 mL of 1x TBS-T.

### Antibody solution (3%):

To prepare 15mL, dissolve 0.45g of non-fat dry milk in 15 mL of 1x TBS-T. Add antibody according to pretended dilution, mix gently (no vortex). Store at -20°C.

### Ponceau S Staining solution (0.1%) (50 ml):

Dissolve 0.05g of Ponceau S in 2.5mL of acetic acid and adjust the volume to 50mL with distilled H<sub>2</sub>O. Store at 4°C, protected from light.